

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIO ECONÔMICO
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**ANÁLISE DOS INDICADORES DE DEMONSTRATIVOS
CONTÁBEIS DO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS**

SAMUEL GONÇALVES ALANIZ

**FLORIANÓPOLIS
2017**

SAMUEL GONÇALVES ALANIZ

**ANÁLISE DOS INDICADORES DE DEMONSTRATIVOS
CONTÁBEIS DO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Professor Dr. Sérgio Murilo Petri

Co-Orientador: Professor Filipy Furtado Sell

FLORIANÓPOLIS

2017

ANÁLISE DOS INDICADORES DE DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS DO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS

Esta monografia foi julgada adequada para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, e aprovada em sua forma final pelo Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina.

Professor Dr. Sérgio Murilo Petri
Orientador

Professores que compuseram a banca:

Professor Dr. Orion Augusto Platt Neto
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Professor Msc. Filipy Furtado Sell
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

FLORIANÓPOLIS

OUT/2017

RESUMO

ALANIZ, Samuel Gonçalves. **Análise dos indicadores de demonstrativos contábeis do município de Florianópolis**. 2017. 73p. Monografia do Curso de Ciências Contábeis. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

Durante os séculos XIX e XX houve discussão a respeito do controle orçamentário público, tanto na destinação dele, quanto a otimização de sua aplicação. Com os adventos de controle de gastos públicos na década de 2010 e sua exposição por meio de portais de transparência, tem se tentado minimizar o seu gasto desregulado. Por meio de indicadores, essas avaliações podem retratar o comportamento dos entes públicos. Esta pesquisa tem como objetivo analisar os indicadores de demonstrações contábeis do município de Florianópolis no período de 2013 a 2016, aplicando índices expressos no Manual da Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP) em sua versão V datado do ano de 2012 e quocientes expressos por Kohama (2011) para avaliar os resultados da gestão de municípios. Utilizou-se os Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e o Demonstrativo das Variações Patrimoniais, estabelecidos pela Lei 4320/64 e alterações. Assim, avaliou-se os índices da Prefeitura Municipal de Florianópolis, que está inscrita na Lei Complementar Estadual 636/2014 de Santa Catarina, durante o período do mandato municipal entre os anos de 2013 a 2016. Dessa forma, a análise foi feita por meio de uma pesquisa documental, os objetivos se enquadram como pesquisa descritiva, enquanto a tipologia do problema sendo uma pesquisa quantitativa. Os dados analisados apresentaram uma variação em grande parte dos índices calculados. Há indícios de alta taxa de inadimplência, equilíbrio no orçamento e déficit na situação financeira. Os resultados avaliaram que não há um crescente na maioria dos indicadores analisados com o passar do tempo no período analisado.

Palavras-chave: Contabilidade Pública, Demonstrativos Contábeis, Análise de índices.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Análise vertical das receitas do balanço orçamentário de 2013, 2014 e 2015 – Prefeitura Municipal de Florianópolis	31
Tabela 2: Análise vertical das Receitas de Capital do balanço orçamentário de 2013, 2014 e 2015 – Prefeitura Municipal de Florianópolis.....	32
Tabela 3: Análise vertical do ativo do balanço patrimonial de 2013, 2014 e 2015 – Prefeitura Municipal de Florianópolis	33
Tabela 4: Análise horizontal da demonstração das variações patrimoniais de 2013, 2014 e 2015 – Prefeitura Municipal de Florianópolis.....	34

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Índices do Balanço Orçamentário	24
Quadro 2: Índices do Balanço Financeiro	25
Quadro 3: Índices do Balanço Patrimonial	26
Quadro 4: Índices da Demonstração de Variações Patrimoniais.....	27
Quadro 5: Índices da Demonstração de Variações Patrimoniais.....	28
Quadro 6: Índices do Balanço Orçamentário dos anos 2013, 2014 e 2015 - Prefeitura Municipal de Florianópolis	35
Quadro 7: Índices do Balanço Financeiro dos anos 2013, 2014 e 2015 - Prefeitura Municipal de Florianópolis	37
Quadro 8: Índices do Balanço Patrimonial dos anos 2013, 2014 e 2015 - Prefeitura Municipal de Florianópolis	40
Quadro 9: Índices da Demonstração de Variações Patrimoniais dos anos 2013, 2014 e 2015 - Prefeitura Municipal de Florianópolis	41

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Composição das Receitas dos Anos de 2013, 2014 e 2015 – Prefeitura Municipal de Florianópolis	32
Gráfico 2: Composição do Ativo no Balanço Patrimonial dos Anos de 2013, 2014 e 2015 – Prefeitura Municipal de Florianópolis	33
Gráfico 3: Quociente de Execução da Receita dos anos de 2013, 2014 e 2015 – Prefeitura Municipal de Florianópolis	36
Gráfico 4: Quociente da Execução da Despesa dos anos de 2013, 2014 e 2015 – Prefeitura Municipal de Florianópolis	37
Gráfico 5: Quociente da Execução Orçamentária de 2013, 2014 e 2015 – Prefeitura Municipal de Florianópolis	38
Gráfico 6: Quociente da Execução Orçamentária de Capital dos anos de 2013, 2014 e 2015 – Prefeitura Municipal de Florianópolis	39
Gráfico 7: Quociente do Resultado dos Saldos Financeiros dos anos de 2013, 2014 e 2015 – Prefeitura Municipal de Florianópolis	39
Gráfico 8: Quociente da Situação Financeira dos anos de 2013, 2014 e 2015 – Prefeitura Municipal de Florianópolis	40
Gráfico 9: Quociente do Resultado Patrimonial dos anos de 2013, 2014 e 2015 – Prefeitura Municipal de Florianópolis	41

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
1.1	TEMA E PROBLEMA	11
1.2	OBJETIVOS	12
1.2.1	Objetivo geral	12
1.2.2	Objetivos específicos	12
1.3	JUSTIFICATIVAS.....	13
1.4	METODOLOGIA DA PESQUISA	13
1.5	DELIMITAÇÃO DA PESQUISA.....	14
1.6	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO	15
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	16
2.1	CONTABILIDADE PÚBLICA	16
2.2	TRANSPARÊNCIA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	17
2.3	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO (DCASP) 18	
2.3.1	Balanço Orçamentário	19
2.3.2	Balanço Financeiro	19
2.3.3	Balanço Patrimonial	20
2.3.4	Demonstração das Variações Patrimoniais	21
2.4	ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS NO SETOR PÚBLICO 22	
2.4.1	Indicadores Contábeis	23
2.5	PESQUISAS SIMILARES OU CORRELATAS.....	28
3	APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	30
3.1	APRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS.....	30
3.2	APRESENTAÇÃO DOS DADOS	30
3.2.1	Análise de estrutura ou vertical	31
3.2.2	Análise de Quocientes	35
3.3	ANÁLISES DOS RESULTADOS.....	42
4	CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	43
4.1	QUANTO AO PROBLEMA DE PESQUISA.....	43
4.2	QUANTO AOS OBJETIVOS DE PESQUISA	43
4.3	LIMITAÇÕES	44

4.4	RECOMENDAÇÕES PRA FUTURAS PESQUISAS.....	45
	ANEXOS.....	51

1 INTRODUÇÃO

Os primeiros resquícios da Contabilidade, de acordo com SILVA (2014), são datados de 2000a.C., passando por diversas transformações, devido a necessidade de informação, e, subdivisões, para ter seu estudo mais aprofundado em cada área específica.

A Contabilidade no seu ramo público sofreu alterações em sua regulamentação, no Brasil, com a Lei n.º 4320 de 17 de março de 1964, sendo sancionada em 04 de maio de 1964, pelo então presidente Marechal Castello Branco. Dentre as diretrizes, ficava estabelecido um regime orçamentário misto.

Seguido de diversas mudanças, foi em 04 de maio de 2000 que a Lei da Responsabilidade Fiscal promoveu uma alteração significativa no modo como eram tratadas as contas públicas. Em seguida, uma série de aprimoramentos e regulamentos trouxe a exigência da apresentação dos dados aos cidadãos, de forma a disponibilizar as demonstrações contábeis públicas para todo e qualquer interessado.

Com a constante preocupação que o país segue na cobrança dos três níveis de governo, está cada vez mais comum a procura por informações que tragam transparência para evidenciar onde o dinheiro público está sendo investido e se está sendo aplicado de maneira eficiente.

Para Guzman (1991), o governo precisa ser, além de econômico, eficiente e eficaz no gasto dos fundos públicos, assim como, demonstrar isso de forma transparente para os usuários.

Já Bezerra Filho (2015), entende que existe uma função social na Contabilidade Aplicada ao Setor Público, que deve refletir o ciclo da administração pública, evidenciando informações para tomada de decisão, prestação de contas e instrumentalização.

Neste contexto, elabora-se nesta pesquisa uma análise por meio de indicadores contábeis aplicados às demonstrações contábeis da Prefeitura Municipal de Florianópolis que compõe a Região Metropolitana de Florianópolis (RMF), com o intuito de avaliar o desempenho da gestão de um período eleitoral, compreendido entre 2013 e 2016.

A RMF foi instituída pela Lei Estadual n.º 636/2014 de Santa Catarina e é dividida em dois grupos de municípios, sendo os que compõem a RMF (Águas Mornas, Antônio Carlos, Biguaçu, Florianópolis, Palhoça, Santo Amaro da Imperatriz, São José, São Pedro de Alcântara e Governador Celso Ramos); e os que integram a área de Expansão (Alfredo Wagner, Angelina, Anitápolis, Canelinha, Garopaba, Leoberto Leal, Major Gercino, Nova Trento, Paulo Lopes, Rancho Queimado, São Bonifácio, São João Batista e Tijucas).

Os indicadores utilizados são ferramentas diretas que possibilitam a comparação entre municípios, bem como a comparação temporal de um mesmo município, assim, em sua análise, permitem realizar inferências válidas.

A coleta de dados decorreu diretamente do Portal da Transparência no sítio eletrônico da Prefeitura Municipal de Florianópolis. Após, foram concentrados em planilhas eletrônicas e aplicados os indicadores previstos no Manual da Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP) e Kohama (2011).

As informações coletadas e posteriormente geradas foram comparadas e tratadas para que apresentassem a melhor e maior compreensão do público que vir a precisar delas. Desta forma, pôde ser avaliada a eficiência da máquina pública em sua administração, do início ao fim de um mandato.

No caso de falta de dados de algum dos valores a ser aplicado na fórmula dos indicadores contábeis, este item será desconsiderado.

1.1 TEMA E PROBLEMA

A extração de dados e aplicação de indicadores pré-definidos para o setor público carece de informações e avaliações no meio acadêmico, assim, pesquisas desse tema são necessárias para um maior aprofundamento, visto que os indicadores podem ser utilizados como ferramenta de tomada de decisões e análise de desempenho dos entes (FERNANDES, 1996).

Neste contexto, a análise de índices da Prefeitura Municipal de Florianópolis a partir de dados coletados de seus demonstrativos contábeis disponibilizados virtualmente em seu Portal da Transparência para o último

mandato vigente na data desta pesquisa.

Assim pergunta-se: **com o passar do tempo, há uma melhora nos indicadores de demonstrativos contábeis do município de Florianópolis?**

1.2 OBJETIVOS

Neste tópico apresentam-se os objetivos gerais e específicos traçados para auxiliar na obtenção da resposta à pergunta de pesquisa.

1.2.1 Objetivo geral

Tendo em vista objetivo geral desta pesquisa: analisar os indicadores de demonstrações contábeis do município de Florianópolis no período de 2013 a 2016.

1.2.2 Objetivos específicos

Quanto ao objetivo específico tem-se:

- a) Calcular os índices de demonstrativos contábeis dos exercícios de 2013, 2014, 2015 e 2016 a partir de indicadores constantes no MCASP 5ª edição de 2012 (STN, 2012) e de Kohama (2011); e
- b) Analisar os resultados dos índices de demonstrativos contábeis ao longo do período analisado.

1.3 JUSTIFICATIVAS

Desde a implantação das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBCASP), os critérios de reconhecimento, mensuração e evidenciação do imobilizado, assim como, apuração de custos e resultados das atividades dos entes públicos começaram a ser evidenciadas à população.

No ano de 2016, as informações contábeis seguem o rumo de forma a convergir para um padrão internacional, visto a implantação da NBC TSP – Estrutura Conceitual.

Mesmo com todas essas inovações à cerca da Contabilidade Pública, existe uma grande dificuldade e demora em sua adesão e implantação (MACEDO; KLANN, 2014).

A comparação e avaliação dos demonstrativos contábeis, analisados em forma de índices pré-estabelecidos pelo próprio MCASP e Kohama, trouxe uma visão aprofundada da governança durante o período avaliado.

1.4 METODOLOGIA DA PESQUISA

Nessa seção apresentam-se os procedimentos metodológicos utilizados para alcançar o objetivo proposto para pesquisa. Assim, para resolver a questão problema e atingir os objetivos definidos, utilizou-se a pesquisa descritiva, pois melhor ajusta-se a análise e interpretação das demonstrações contábeis e dos índices utilizados.

Para Beuren *et al.* (2006), a pesquisa descritiva não é tão preliminar quanto a pesquisa exploratória e nem tão aprofundada quanto a pesquisa explicativa, classificando a descrição como uma forma de identificar, relatar, comparar, entre outros aspectos.

A pesquisa apresenta uma abordagem de natureza quantitativa, por obter números através de resultados e apontar sua intensidade, das informações contidas nas referidas demonstrações.

Quanto aos procedimentos, utilizou-se a técnica de pesquisa documental, pela obtenção dos demonstrativos e análise dos mesmos. Os demonstrativos

utilizados para obtenção dos valores que compuseram os índices foram: Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e Demonstrativo das Variações Patrimoniais.

A coleta de dados se deu por meio do acesso ao sítio eletrônico do Portal da Transparência da prefeitura de Florianópolis. Foram obtidos os Balanços Orçamentários, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial e Demonstrativo das Variações Patrimoniais dos anos de 2013, 2014, 2015 e 2016 referentes à Prefeitura Municipal de Florianópolis.

Beuren *et al.* (2006) afirma que na pesquisa documental, as fontes de coleta são mais diversificadas e dispersas, sendo os dados compilados pelo próprio estudante, podendo esses dados serem obtidos de publicações, cartas, arquivos privados, por exemplo.

De posse dos demonstrativos extraiu-se os valores das contas necessárias para elaboração da análise horizontal, análise vertical e dos quocientes, visando a obtenção dos índices dos períodos analisados, visto anteriormente no item 1.2.2. Após os índices calculados, analisou-se os resultados obtidos comparando-os. Os resultados obtidos foram expressos em forma de tabelas e gráficos para melhor visualização e percepção.

1.5 DELIMITAÇÃO DA PESQUISA

A fim de delimitar a abrangência da pesquisa, utilizaram-se as demonstrações contábeis da Prefeitura Municipal de Florianópolis durante os exercícios de 2013, 2014, 2015 e 2016, disponíveis em sítios eletrônicos vinculados a prefeitura.

Assim, quanto ao município a ser analisado, a pesquisa focará em um município que compõe a Região Metropolitana da Grande Florianópolis (RMF), sendo escolhido o Município de Florianópolis pela representatividade econômica perante as demais integrantes; por ser a capital do estado de Santa Catarina; e pela acessibilidade.

Quanto ao período analisado, optou-se por analisar um mandato governamental, ou seja, de 2013 a 2016, visando excluir formas diferentes

gestão municipal e políticas públicas.

1.6 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

Visando a organização desta pesquisa monográfica, inicialmente apresenta-se a Introdução, em que se apresenta o tema e problema, bem como, os objetivos gerais e específicos, a justificativa, a metodologia e a delimitação da pesquisa;

Posteriormente abordar-se-á a fundamentação teórica apresentando o conteúdo base que norteia a elaboração desta pesquisa, abordando principalmente a Contabilidade Pública, a transparência na Administração Pública e as demonstrações contábeis estabelecidas obrigatoriamente na legislação brasileira, assim como, a sua análise e pesquisas similares ou correlatas.

Após estabelecer as definições que norteiam esta pesquisa na fundamentação teórica, apresenta-se os resultados da pesquisa. Os resultados compreenderão o cálculo dos índices, bem como, a análise temporal dos índices no período analisado (2013 a 2016).

Por fim, apresenta-se as conclusões quanto aos objetivos propostos para o trabalho e as oportunidades para pesquisas futuras observadas na elaboração da presente pesquisa.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Contempla-se neste capítulo o referencial teórico que dará base a pesquisa, tendo como foco a Contabilidade aplicado ao Setor Público, abordando sobre a utilização de índices para tomada e decisão e análise de desempenho. Assim, apresenta-se as Demonstrações Contábeis do Setor Público, constando sua estrutura e análise por meio de índices.

2.1 CONTABILIDADE PÚBLICA

Com a necessidade de mudança para um maior controle das finanças públicas, a Contabilidade Pública vem ganhando destaque e evolução. Sua evolução determinou a necessidade de ir além de sua legislação base (Lei n.º 4.320/1964).

Assim, com a necessidade de intensificação dos controles, adequação aos padrões internacionais de contabilidade e maiores informações para auxílio a tomada de decisão, observa-se a mudança de foco base da contabilidade, passando do foco Orçamentário para foco Contábil (FEIJO, 2012).

O enfoque contábil até o ano de 2010 da Contabilidade Pública trazia apenas a necessidade de registro e controle da execução orçamentária e financeira. Com a adoção de novas normas aplicadas a Contabilidade Pública, o patrimônio torna-se o principal foco, deixando de ser o orçamento, conforme Feijó (2012):

Nesse sentido, ocorreram várias mudanças importantes, mas a principal é que o objeto de estudo da contabilidade do setor público é o patrimônio. O orçamento deixa de ser o protagonista na administração pública, apesar de continuar exercendo papel relevante no controle político, administrativo e de planejamento do governo ao estabelecer a previsão das receitas e a fixação das despesas orçamentárias.

As legislações contendo as novas normas aplicadas a Contabilidade Pública foram publicadas em 2008, para vigorar a partir do ano de 2010, acabando sendo prorrogadas para o final de 2014. Ressalta-se como principais mudanças à adoção de um único Plano de Contas Aplicado ao Setor Público e

os novos Demonstrativos Contábeis Aplicados ao Setor Público.

Paralelo as mudanças normativas quanto a contabilidade aplicada ao setor público observa-se um apelo social por maior transparência na execução dos recursos públicos (BRAGA *et al*, 2008), tema que será tratado no próximo tópico.

2.2 TRANSPARÊNCIA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

A Constituição Federal (CF) de 1988 trouxe um ponto de entrada para transparência pública, sendo alguns de seus artigos a parte fundamental para a existência das normas encontradas no século XXI.

O artigo n.º 15 da CF observa-se o direito à sociedade a obtenção de informações a respeito dos gastos dos serviços públicos prestados nas três esferas, bem com o acompanhamento das contas públicas por intermédio dos demonstrativos contábeis e demais relatórios publicados pelos entes (BRASIL, 1988).

Observa-se, também, o artigo n.º 37, pois institui na Administração Pública direta e indireta o dever de obedecer aos princípios da legalidade (regulado de acordo com as leis), impessoalidade (não focando uma pessoa em particular), moralidade (conjunto de princípios morais), publicidade (tornar as informações públicas) e eficiência (utilização da menor quantidade possível para o melhor resultado) (BRASIL, 1988).

Neste contexto, a Lei Complementar n.º 101, de 4 de maio de 2000, conhecida como Lei de Responsabilidade Fiscal, estabeleceu que “a responsabilidade na gestão fiscal pressupõe a ação planejada e transparente, que se previnem riscos e corrigem desvios capazes de afetar o equilíbrio das contas” (BRASIL, 2000).

Dessa forma, uma nova percepção de controle foi inserida na administração pública, tentando minimizar o risco de utilização indevida dos recursos públicos ou a aferição de despesas superiores à capacidade do erário municipal.

A Lei n.º 12.527, de 18 de novembro de 2011, conhecida por Lei de Acesso a Informações, veio atualizar e reforçar a necessidade de regulamentar o direito constitucional de acesso às informações públicas e seus dispositivos aos cidadãos.

Para isso, também foi necessário que, para efetiva utilização da informação disponibilizada, o usuário compreenda o que está sendo demonstrado e possa fazer uma avaliação, para então poder cobrar uma melhora da utilização de recursos da gestão pública.

Neste sentido, Platt Neto *et al.* (2007) orienta que muito mais importante que a informação ser pública, o conceito de transparência deve ser entendido também por conter informações relevantes, confiáveis, tempestivas e compreensíveis.

2.3 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO (DCASP)

De acordo com a NBC TSP 16.6 (R1), as Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público a serem elaboradas e divulgadas são:

- a. Balanço Orçamentário;
- b. Balanço Financeiro;
- c. Balanço Patrimonial;
- d. Demonstração das Variações Patrimoniais;
- e. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); e.
- f. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).

A intenção da NBC TSP 16.6 (R1) é estruturar e padronizar as definições e elementos de composição dos demonstrativos, seguindo os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP). Sendo esses padrões aplicados na União, estados, Distrito Federal e municípios.

Para esta pesquisa, são expostas as demonstrações necessárias para a elaboração dos índices a serem aplicados no Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e Demonstração das Variações Patrimoniais.

2.3.1 Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário evidencia as receitas e despesas previstas confrontando-as com as realizadas, detalhadas em níveis relevantes de análise, decorrendo o resultado orçamentário. Sua estrutura provê a integração entre o planejamento e a execução orçamentária (STN, 2013).

Para aplicação de valores, o exercício financeiro é composto pelas receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. Agregado ao Balanço Orçamentário, temos o relatório de Execução de Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados, que auxilia detalhadamente a composição de contas (STN, 2013).

Para Kohama (2016), o Balanço Orçamentário é um quadro com duas seções, evidenciando receitas previstas e fixadas, como também as despesas realizadas e fixadas, igualando as somas opostas com os resultados, tanto o previsto quanto o realizado, déficit e superávit.

2.3.1.1 Quocientes do Balanço Orçamentário

Observa-se quatro quocientes de execução orçamentária, sendo o Quociente de Execução da Receita demonstra a quantidade de receita prevista realizada no exercício, proporcionando analisar o alcance anual das metas; o de Equilíbrio Orçamentário traz à quantidade de despesa fixada comparada a receita prevista; o da Execução da Despesa demonstra a quantidade de despesa fixada para o exercício foi empenhada; e, o do Resultado Orçamentário exprime o resultado orçamentário do período analisado (KOHAMA, 2011).

2.3.2 Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro demonstra as receitas e despesas orçamentárias, assim como, ingressos e dispêndios extra orçamentários, em que o

orçamentário é contemplado pelos valores já previstos no orçamento, como receita de tributos, enquanto o extra orçamentário é classificado os valores que não fazem parte do orçamento, como fianças. Em alguns casos, essas receitas extra orçamentárias podem ser convertidas em orçamentárias. Junto aos dados citados, são expressos os saldos de caixa do exercício anterior e o seu saldo para o início do exercício seguinte (STN, 2013).

Para Andrade (2017, p. 394):

O balanço financeiro é uma síntese do registro do antigo sistema financeiro que atualmente passou a integrar parte do subsistema patrimonial e parte do subsistema de compensação; é demonstrado em duas colunas, uma de receita e outra de despesa.

2.3.2.1 Quocientes do Balanço Financeiro

Observam-se sete quocientes de análise do Balanço Financeiro sendo eles: o Quociente da Execução Orçamentária indica se a receita corrente suportou as despesas correntes; o Financeiro Real da Execução Orçamentária exprime a relação entre receita orçamentária arrecadada representa em relação à despesa orçamentária paga; o da Execução Orçamentária Corrente expõe se a receita corrente suportou as despesas correntes ou se foi necessário utilizar receitas de capital para financia-las; o da Execução Orçamentária de Capital indica se a receita realizada de capital foi menor que a despesa de capital do exercício; o da Execução Extra Orçamentária confronta as receitas extra orçamentárias com as despesas extra orçamentárias, indicando se houve mais recebimentos ou gastos no período; o do Resultado da Execução Financeira utiliza o somatório das receitas e despesas para indicar o resultado do exercício financeiro; e, o do Resultado dos Saldos Financeiros representa o valor que será incorporado a conta de saldo que passará para o exercício seguinte (KOHAMA, 2011).

2.3.3 Balanço Patrimonial

A composição do Balanço Patrimonial é dada pelos grupos de Ativo,

subdivido em Ativo Circulante, que são os disponíveis para realização imediata ou com expectativa de realização em até doze meses das demonstrações, e, Ativo não Circulante, composto de todo restante de ativos que não estão enquadrados no circulante, e o grupo de Passivo, também subdividido em Circulante, com valores exigíveis até doze meses e o não Circulante com os demais valores que não fizeram composição ao Circulante (STN, 2013).

Para Andrade (2017), o Balanço Patrimonial apresenta dados baseados nos lançamentos contábeis e demonstra a situação das contas que formam o ativo, passivo e o patrimônio líquido da entidade.

Em sua apresentação, estão expostas as colunas de exercício atual e exercício anterior, com ordem de contas em grau decrescente de conversibilidade para o Ativo e em grau decrescente de exigibilidade para o grupo do Passivo. Ele é auxiliado pelos anexos de Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes, Quadro das Contas de Compensação e Quadro do Superávit/Déficit Financeiro (STN, 2013).

2.3.3.1 Quocientes do Balanço Patrimonial

Observam-se três quocientes de análise do Balanço Patrimonial, sendo eles: o Quociente da Situação Financeira indica se há excesso de recursos financeiro; o da Situação Permanente exprime se há endividamento; e, o do Resultado Patrimonial indica se há superávit patrimonial (KOHAMA, 2011).

2.3.4 Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as variações verificadas no patrimônio e indica o resultado patrimonial, por meio do confronto entre as Variações Patrimoniais Aumentativas (que aumentam o patrimônio líquido) e as Variações Patrimoniais Diminutivas (que diminuem o patrimônio líquido) (STN, 2016).

As variações são classificadas em qualitativas ou quantitativas, isto é, decorrentes de transações no setor público que alteram a composição dos elementos patrimoniais sem afetar o patrimônio líquido ou que aumentam e

diminuem o patrimônio líquido, respectivamente. Seu saldo ao final do exercício é representado no Balanço Patrimonial em conta específica do patrimônio líquido (STN, 2016).

2.3.4.1 Quocientes da Demonstração das Variações Patrimoniais

Nota-se quatro quociente de análise das Demonstrações das Variações Patrimoniais, sendo eles: o Quociente da Mutação Patrimonial Passiva indica se a receita arrecadada que provoca diminuição dos bens   superior   mutação patrimonial passiva que deveria ocorrer; o do Resultado das Variações na Parte Permanente indica se há equilíbrio ou variação entre ativo patrimonial e passivo permanente; o Patrimonial da Execução Orçamentária é um indicador auxiliar para execução orçamentária; e, o do Resultado das Variações Patrimoniais demonstra o resultado patrimonial do período (STN, 2013).

2.4 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS NO SETOR PÚBLICO

Para Gasparetto (2004), a Contabilidade provê informações importantes para avaliar o desempenho das organizações, com finalidades gerencial, de forma a mostrarem, apesar de que parcialmente o desempenho, um caminho para ser seguido.

Segundo Bezerra Filho (2015), as demonstrações contábeis são fundamentais para a gestão pública, evidenciando a situação e variação do patrimônio público, possibilitando uma tomada de decisão por conta dos gestores e a promoção da transparência e controle social.

Já Matarazzo (1998), avalia que a análise contábil-financeira como forma de sistema de informação, transformando os dados em informações úteis ao processo decisório da empresa, enquanto Ludícibus (1998) avalia como uma arte de saber extrair relações úteis dos relatórios tradicionais e de suas extensões e detalhamento.

Sendo assim, a análise das demonstrações contábeis deve ser elaborada visando a extração e evidenciação de informações para tomada de decisão, análise da gestão e evidenciação da situação patrimonial visando o

controle social.

2.4.1 Indicadores Contábeis

Indicadores são medidas utilizadas para avaliar, mostrar a situação e as tendências das condições de um dado ambiente, conforme Tocchetto e Pereira (2004, p.1).

Para Van Bellen (2002), os indicadores servem para agregar e quantificar informações de maneira mais significativa e aparente, simplificando informações sobre fenômenos complexos, melhorando o processo de comunicação.

Segundo Gasparetto (2004), os indicadores são insuficientes se avaliados de forma isolada, porém, é um importante parâmetro para compor a avaliação do desempenho organizacional, ficando com a Contabilidade a competência de responsabilidade pelas informações necessárias, assegurando confiabilidade aos dados.

2.4.1.1 Análise de estrutura ou vertical

A análise de estrutura ou vertical é um processo de análise da composição estrutural de grupos ou subgrupos, estabelecendo a participação de cada conta em relação ao todo, podendo estabelecer tendências de crescimento ou decréscimo (LUNELLI, 2011).

Para Assaf Neto (2002), a análise vertical se trata de um processo de comparação, expresso em forma percentual e aplicado a uma conta ou um grupo de contas de um mesmo demonstrativo para obter sua relação.

Já Matarazzo (2003), trata a análise vertical como força de obtenção de medir percentuais em relação aos seus totais, com objetivo de estabelecer um percentual para posterior comparação entre dois ou mais períodos de dados.

2.4.1.2 Análise de Quocientes

A seguir, são apresentados os índices e suas devidas interpretações para avaliação do Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial e Demonstrativo de Variação Patrimonial a partir da aplicação da fórmula utilizando os valores presentes nos demonstrativos.

Inicialmente no Quadro 1 demonstra-se os índices correspondentes ao Balanço Orçamentário, como segue:

Quadro 1: Índices do Balanço Orçamentário

Índice	Fórmula	Interpretação
Quociente de Execução da Receita	$\frac{\text{Receita Executada}}{\text{Receita Prevista}}$	Quando 1 indica que o valor das receitas recebidas no período é exatamente igual à previsão do orçamento; Maior que 1, indica que houve mais arrecadação do que se esperava; Menor que 1, indica que a arrecadação foi menor que a previsão.
Quociente do Equilíbrio Orçamentário	$\frac{\text{Despesa Fixada}}{\text{Receita Prevista}}$	Quando 1 indica situação de equilíbrio orçamentário em que a fixação da despesa é feita no mesmo montante da previsão de receitas; Maior que 1, indica que o valor das despesas fixadas é superior à receita prevista; Menor que 1, indica que a despesa fixada é menor que a receita prevista, refletindo que o orçamento foi aprovado com superávit e não com equilíbrio orçamentário.
Quociente da Execução da Despesa	$\frac{\text{Despesa Executada}}{\text{Despesa Fixada}}$	Quando 1 indica que todo o montante autorizado para despesas do período foi executado; Maior que 1, indica que houve empenho de despesas sem autorização; Menor que 1, é o resultado mais comum, indicando que não houve execução de toda despesa autorizada.
Quociente do Resultado Orçamentário	$\frac{\text{Receita Executada}}{\text{Despesa Executada}}$	Quando 1 tem se um resultado orçamentário em equilíbrio, em que as despesas foram empenhadas exatamente no mesmo montante em que foram arrecadadas as receitas; Maior que 1, indica superávit no orçamento, o que é ocasionado quando as receitas arrecadadas superam as despesas executadas; Menor que 1, indica situação deficitária no orçamento.
Quociente da Execução Orçamentária	$\frac{\text{Receita Orçamentária}}{\text{Despesa Orçamentária}}$	Quando 1 demonstra que a receita orçamentária foi igual à despesa orçamentária; Maior que 1, a receita orçamentária foi maior que a despesa orçamentária, configurando um superávit orçamentário na execução e na movimentação financeira; Menor que 1, a receita orçamentária foi menor que a despesa orçamentária, configurando um déficit orçamentário na execução e movimentação financeira.

Quociente Financeiro Real da Execução Orçamentária	$\frac{\text{Receita Orçamentária}}{\text{Despesa Orçamentária Paga}}$	Quando 1 indica que há um equilíbrio na execução financeira do ente; Maior que 1, representa superávit orçamentário e financeiro, pois as receitas orçamentárias excederam as despesas orçamentárias pagas; Menor que 1, deve ser considerado negativo, pois evidencia que as receitas recebidas não foram suficientes para pagamento de todas as despesas orçamentárias, indicando que a diferença foi paga por receitas extra orçamentárias.
--	--	--

Fonte: Adaptado de Kohama (2011).

Os índices do Balanço Orçamentário visam facilitar o controle da execução orçamentária por meio de indicadores, sendo o número 1 com parâmetro de equilíbrio para as variações da execução orçamentária.

A seguir, apresenta-se os índices do Balanço Financeiro:

Quadro 2: Índices do Balanço Financeiro

Índice	Fórmula	Interpretação
Quociente da Execução Orçamentária Corrente	$\frac{\text{Receita Corrente}}{\text{Despesa Corrente Paga}}$	Quando 1 existe uma situação de equilíbrio, pois as receitas correntes foram suficientes para a cobertura das despesas correntes, mas não as excederam; Maior que 1, indica que as Receitas Correntes ocorreram em maior número que as despesas correntes pagas; Menor que 1, indica que a situação é desfavorável, já que foi preciso utilizar receitas de capital para pagamento de despesas correntes.
Quociente da Execução Orçamentária de Capital	$\frac{\text{Receita de Capital}}{\text{Despesa de Capital Paga}}$	Quando 1 demonstra que a Receita de Capital arrecadada é igual à Despesa de Capital paga; Maior que 1, indica que houve excesso de alienação de bens e valores ou operações de crédito, o que provoca redução patrimonial; Menor que 1, existe uma situação favorável, pois o excedente de Despesas de Capital foi pago por Receitas Correntes.
Quociente da Execução Extra-Orçamentária	$\frac{\text{Receita Extra Orçamentária}}{\text{Despesa Extra Orçamentária}}$	Quando 1, demonstra que a receita extra orçamentária foi igual à despesa extra orçamentária; Maior que 1, a receita extra orçamentária foi maior que a despesa extra orçamentária, configurando que os recebimentos extras orçamentários foram superiores aos pagamentos extras orçamentários; Menor que 1, a receita extra orçamentária foi menor que a despesa extra orçamentária.
Quociente do Resultado da Execução Financeira	$(\text{Receita Orçamentária} + \text{Extraorçamentária}) / (\text{Despesa Orçamentária} + \text{Extraorçamentária})$	Quando 1, apresenta um equilíbrio entre o total de recebimentos e pagamentos do período; Maior que 1, indica que o total de receitas orçamentárias e extra orçamentárias excederam às despesas; Menor que 1, conclui-se que houve déficit financeiro no período avaliado.

Quociente do Resultado dos Saldos Financeiros	Saldo que Passa para o Exercício Seguinte Saldo do Exercício Anterior	Quando 1, demonstra que o saldo que passa para o exercício seguinte foi igual ao saldo do exercício anterior; Maior que 1, o saldo que passa para o exercício seguinte foi maior que o saldo do exercício anterior, configurando um superávit financeiro; Menor que 1, o saldo que passa para o exercício seguinte foi menor que o saldo do exercício anterior, configurando déficit financeiro
---	--	---

Fonte: Adaptado de Kohama (2011).

Os índices do Balanço Financeiro demonstram que se os resultados ultrapassarem 1 houve uma arrecadação financeira de receita superior a despesa e se menor que 1 houve gasto financeiro menor que a receita financeira.

No Quadro 3, abaixo relacionado, demonstra-se os índices do Balanço Patrimonial.

Quadro 3: Índices do Balanço Patrimonial

Índice	Fórmula	Interpretação
Quociente da Situação Financeira	$\frac{\text{Ativo Financeiro}}{\text{Passivo Financeiro}}$	Quando 1, demonstra que o Ativo Financeiro é igual ao Passivo Financeiro; Maior que 1, o Ativo Financeiro é maior que o Passivo Financeiro, configurando em superávit financeiro apurado no balanço patrimonial; Menor que 1, o Ativo Financeiro é menor que o Passivo Financeiro, configurando em déficit financeiro apurado no balanço patrimonial.
Quociente da Situação Permanente	$\frac{\text{Ativo Permanente}}{\text{Passivo Permanente}}$	Quando 1, demonstra que o Ativo Permanente é igual ao Passivo Permanente; Maior que 1, o Ativo Permanente é maior que o Passivo Permanente, configurando em superávit na parte permanente do balanço patrimonial; Menor que 1, o Ativo Permanente é menor que o Passivo Permanente, configurando em déficit na parte permanente do balanço patrimonial.
Quociente do Resultado Patrimonial	$\frac{\text{Soma do Ativo Real}}{\text{Soma do Passivo Real}}$	Quando 1, demonstra que a soma do Ativo Real é igual à soma do Passivo Real; Maior que 1, a soma do Ativo Real é maior que a soma do Passivo Real, há então um superávit patrimonial; Menor que 1, a soma do Ativo Real é menor que a soma do Passivo Real, há então um déficit patrimonial.

Fonte: Adaptado de Kohama (2011).

Os índices do Balanço Patrimonial demonstram a posição patrimonial dos entre frente a quantidade de Bens e Direitos sobre as Obrigações, ou seja, se os resultados dos indicadores superarem o valor de 1 tem-se que o ente possui maior quantidade de Bens e Direitos para fazer frente as suas obrigações.

Observa-se que o contrário é verdadeiro. Se os resultados dos indicadores forem inferiores a 1, as Obrigações (Passivo) superam os Bens e Direitos (Ativo).

Por fim, no próximo quadro (Quadro 4) demonstra-se os índices das Demonstrações das Variações Patrimoniais.

Quadro 4: Índices da Demonstração de Variações Patrimoniais

Índice	Fórmula	Interpretação
Quociente da Mutação Patrimonial Passiva	$\frac{\text{Receita Ambivalente}}{\text{Mutação Patrimonial Passiva}}$	Quando 1, demonstra que Receita Ambivalente foi igual à Mutação Patrimonial Passiva; Maior que 1, a Receita Ambivalente foi maior que a Mutação Patrimonial Passiva; Menor que 1, Receita Ambivalente foi menor que a Mutação Patrimonial Passiva.
Quociente do Resultado das Variações na Parte Permanente	$\frac{\text{Soma das Mutações Patrimoniais Ativas + Independentes de Execução Orçamentária Ativa}}{\text{Soma das Mutações Patrimoniais Passivas + Independentes de Execução Orçamentária Passiva}}$	Quando 1, demonstra que a Soma das Mutações Patrimoniais Ativas + Independentes de Execução Orçamentária Ativa foram iguais a Soma das Mutações Patrimoniais Passivas + Independentes de Execução Orçamentária Passiva; Maior que 1, a Soma das Mutações Patrimoniais Ativas + Independentes de Execução Orçamentária Ativa foram maiores que a Soma das Mutações Patrimoniais Passivas + Independentes de Execução Orçamentária Passiva; Menor que 1, a Soma das Mutações Patrimoniais Ativas + Independentes de Execução Orçamentária Ativa foram menores que a Soma das Mutações Patrimoniais Passivas + Independentes de Execução Orçamentária Passiva.
Quociente Patrimonial da Execução Orçamentária	$\frac{\text{Receita Orçamentária + (Dívida Ativa do Exercício + Direitos Contratuais)}}{\text{Despesa Orçamentária}}$	Quando 1, demonstra que o Ativo Financeiro é igual ao Passivo Financeiro; Maior que 1, o Ativo Financeiro é maior que o Passivo Financeiro; Menor que 1, o Ativo Financeiro é menor que o Passivo Financeiro.
Quociente do Resultado das Variações Patrimoniais	$\frac{\text{Total das Variações Ativas}}{\text{Total das Variações Passivas}}$	Quando 1, demonstra que o Total das Variações Ativas foi igual ao Total das Variações Passivas; Maior que 1, o Total das Variações Ativas foi maior que o Total das Variações Passivas; Menor que 1, o Total das Variações Ativas foi menor que o Total das Variações Passivas.

Fonte: Adaptado de Kohama (2011).

Os índices da Demonstração das Variações Patrimoniais demonstram que se os resultados forem igual a 1 há um equilíbrio quanto as Variações Pa-

trinomiais Aumentativas (receitas) e Diminutivas (despesas), sob a abordagem patrimonial.

No próximo tópico serão abordados os estudos correlatos ao tema pesquisado.

2.5 PESQUISAS SIMILARES OU CORRELATAS

No mesmo contexto desta pesquisa, observa-se trabalhos desenvolvidos com o mesmo padrão de busca e apresentação de informações utilizando técnicas semelhantes as apresentadas nesta pesquisa.

Quadro 5: Índices da Demonstração de Variações Patrimoniais

Autor (ano)	Objetivo	Resultado	Instrumento de Pesquisa
Daniela Miguel Coelho (2008)	Análise da situação financeira e econômica da Administração Direta da Prefeitura Municipal do Rio Grande, no período de 2002 a 2005	Situação econômica e financeira da Prefeitura nos anos de 2002 a 2005 é positiva, porém deve ser observado e controlado a aquisição de bens, créditos e valores permanentes, para não ocasionar descontrole da dívida fundada, evitando assim déficits patrimoniais futuros.	Pesquisa documental nos balanços orçamentários, financeiros, patrimoniais, e nas demonstrações das variações patrimoniais.
Carolina Riente de Andrade (2011)	Estudo de caso com objetivo de descrever o comportamento financeiro de um pequeno município do Rio de Janeiro.	Conclusão obtida é que a prefeitura caminha na direção de compatibilizar responsabilidade fiscal e social.	Foram utilizadas fontes documentais, portanto, dados secundários, de 2005 a 2007.
Geovane Camilo Santos (2013)	Analisar a situação da prefeitura de Patos de Minas, no setor patrimonial, financeiro e orçamentário.	Desequilíbrio entre a execução da receita estimada e arrecadada e despesa orçada e realizada, mas apresentou resultado positivo na execução orçamentária. Situação financeira satisfatória, apesar de o ente público apresentar déficit na execução de capital.	Análise quantitativa, com dados presentes nos balanços da prefeitura de Patos de Mina.
Monalisa da Silva Carneiro (2014)	Realizar uma análise dos indicadores econômicos e financeiros da Prefeitura de Carmo do Paranaíba, no período de 2011 a 2013.	Constatou que a Prefeitura Municipal de Carmo do Paranaíba apresentou bons índices nos indicadores do Balanço Patrimonial, Balanço Financeiro e Balanço Orçamentário.	Pesquisa bibliográfica e documental dos balanços patrimonial, orçamentário e financeiro.

Fonte: Elaborado pelo autor (2017).

Dentre as pesquisas evidenciadas no Quadro 5, destaca-se os trabalhos desenvolvidos pelos autores CARNEIRO (2014) e COELHO (2008), por se aproximam ao envolvimento do tema desta pesquisa, com avaliações semelhantes e busca de resultado congênere.

Observa-se na pesquisa de CARNEIRO (2014) e COELHO (2008) que a metodologia utilizada foi análise de indicadores por meio de dados extraídos dos demonstrativos contábeis. Em ambas as pesquisas os autores constatam as prefeituras com bons indicadores.

Ressalta-se, também, o período de análise das pesquisas de CARNEIRO (2014) e COELHO (2008), por analisarem períodos que compreendem mandatos de prefeitos distintos, sem controlarem as mudanças de prefeitos na análise dos dados.

3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste capítulo são apresentados a abordagem, análise e a verificação dos resultados por meio dos dados coletados utilizando a pesquisa documental realizada nos demonstrativos disponibilizados nos sítios eletrônicos que continham as informações necessárias para sua elaboração.

3.1 APRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS

O Município de Florianópolis é a capital de seu estado de Santa Catarina, tendo uma população de 421.240 habitantes, de acordo com estatísticas do censo de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2015).

Sua principal fonte de renda deriva do comércio e prestadoras de serviços, destacando-se o turismo e o setor de tecnologia da informação, representando mais de 86,00% de seu total da renda gerada ao Produto Interno Bruto do município em 2010 (IBGE, 2015).

De acordo com o Ministério do Turismo, Florianópolis esteve entre os três locais mais visitados do Brasil por estrangeiros no decorrer do ano de 2014, permanecendo por um período médio de 12 dias, movimentando o setor hoteleiro e o comércio, principalmente.

Com uma área de 675,409 km², a cidade é distribuída entre uma ilha e sua parte continental. Seu PIB, em 2013, era de R\$ 14.679.653 mil, sendo o PIB per capita de R\$ 32.385,04 (IBGE, 2015).

3.2 APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Este tópico compreende a apresentação das análises vertical, horizontal e dos quocientes elaborados com base nos dados dos demonstrativos contábeis do Município de Florianópolis entre 2013 e 2015.

3.2.1 Análise de estrutura ou vertical

A análise de estrutura ou vertical possibilita a análise da estrutura de composição de determinados grupos ou subgrupos de resultado de períodos, calculando sua participação em relação ao resultado como um todo (ANDRADE, 2017).

As Receitas e Despesas Intra-Orçamentária presentes no Balanço Orçamentário são receitas e gastos que compartilham o mesmo orçamento, sendo dessa forma, de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal, devem ser excluídos nas demonstrações conjuntas.

A Receita Corrente, que é composta pelas contas de Receita Tributária, Receita de Contribuições, Receita Patrimonial, Transferências Correntes e Outras Receitas Correntes, demonstrada abaixo, tem um impacto de 98,30% na análise de 2013 das receitas, apesar de sua previsão, da soma das contas expostas, que era de R\$ 1.693.498.521,00 não ter sido atingida.

A conta de Transferências Financeiras Recebidas contempla os valores recebidos em transferência entre os órgãos públicos, como União e o Estado de Santa Catarina.

Tabela 1: Análise vertical das receitas do balanço orçamentário de 2013, 2014 e 2015 – Prefeitura Municipal de Florianópolis

TÍTULO	2013	A.V. (%)	2014	A.V. (%)	2015	A.V. (%)
	EXECUÇÃO		Execução		Execução	
Receita Tributária	498.910.449,22	42,36	549.861.698,24	41,44	663.075.935,21	44,13
Receita de Contribuições	68.184.334,33	5,79	79.781.444,93	6,01	187.573.172,38	12,48
Receita Patrimonial	24.423.681,88	2,07	32.844.152,81	2,48	31.526.196,98	2,10
Transferências Correntes	491.178.571,25	41,70	554.023.802,73	41,76	496.585.441,35	33,05
Outras Receitas Correntes	75.123.281,26	6,38	85.208.480,84	6,42	92.071.370,70	6,13
Transferência de Capital	20.007.895,13	1,70	25.101.064,34	1,89	31.876.092,14	2,12
TOTAL	1.177.828.213,07	100	1.326.820.643,89	100	1.502.708.208,76	100

Fonte: Dados da Pesquisa (2017)

O baixo valor das Receitas de Capital é devido à baixa execução de itens como Alienação de Bens e Operações de Crédito que estavam previstas.

Tabela 2: Análise vertical das Receitas de Capital do balanço orçamentário de 2013, 2014 e 2015 – Prefeitura Municipal de Florianópolis

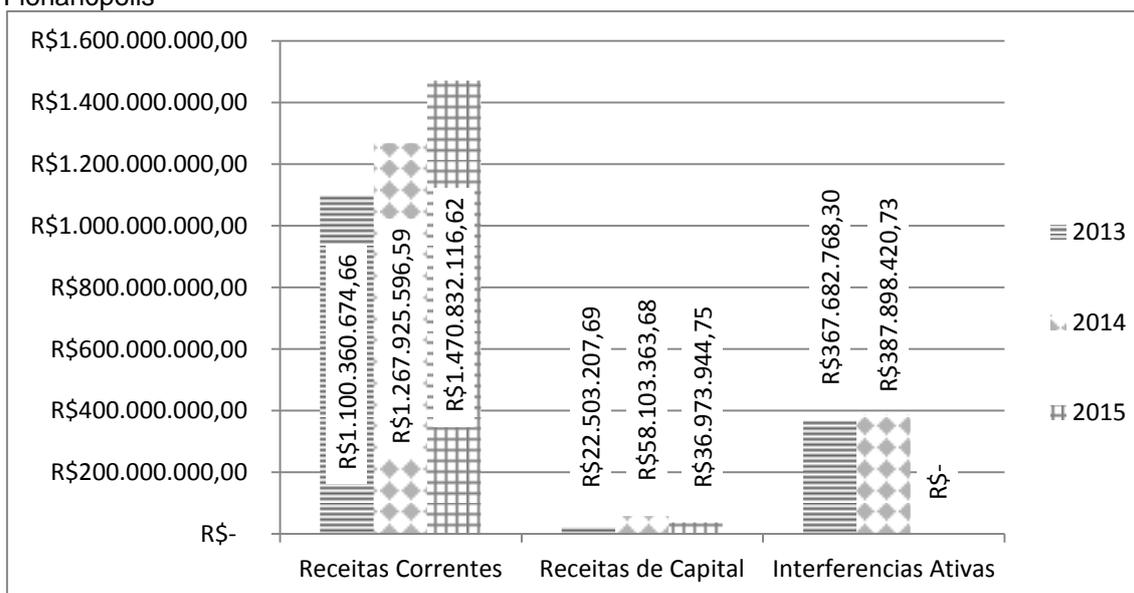
TÍTULO	2013	A.V. (%)	2014	A.V. (%)	2015	A.V. (%)
	EXECUÇÃO		EXECUÇÃO		EXECUÇÃO	
Operações de Crédito	2.468.912,56	10,97	26.170.655,36	45,04	5.097.852,61	13,79
Alienação de Bens	26.400,00	0,12	6.831.643,98	1,76	-	0,00
Amortização de Empréstimos	-	0,00	-	0,00	-	0,00
Transferência de Capital	20.007.895,13	88,91	25.101.064,34	43,20	31.876.092,14	86,21
TOTAL	22.503.207,69	100	58.103.363,68	100	36.973.944,75	100

Fonte: Dados da Pesquisa (2017)

No ano de 2014, não houve nenhuma mudança brusca em relação as receitas, apesar de uma maior execução na parte das Receitas de Capital, os valores não foram tão representativos.

Com a mudança de estrutura de relatório, a conta de Transferências Financeiras Recebidas passa a participar das Receitas Correntes, fazendo com que o ano de 2015 mantenha um equilíbrio, em relação aos anos anteriores.

Gráfico 1: Composição das Receitas dos Anos de 2013, 2014 e 2015 – Prefeitura Municipal de Florianópolis



Fonte: Dados da Pesquisa (2017)

O Balanço Patrimonial apresenta a posição contábil, financeira e econômica do município de Florianópolis nos períodos analisados. Ele foi apresentado em dois grandes grupos, Financeiro, que contém os valores com alta liquidez, como bancos e créditos a receber, e, Permanente, que apresenta os bens, créditos de longo e curto prazo da dívida ativa e investimentos.

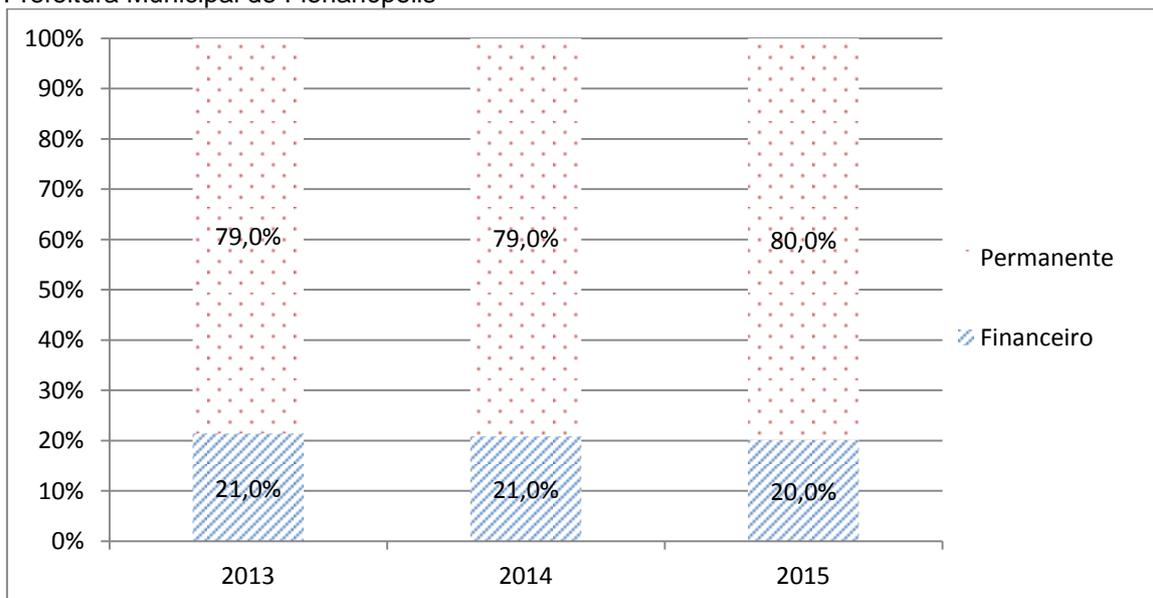
Tabela 3: Análise vertical do ativo do balanço patrimonial de 2013, 2014 e 2015 – Prefeitura Municipal de Florianópolis

TÍTULO	2013	A.V. (%)	2014	A.V. (%)	2015	A.V. (%)
	EXECUÇÃO		EXECUÇÃO		EXECUÇÃO	
Financeiro	192.568.918,62	21,00	193.751.958,35	21,00	208.119.381,34	20,00
Permanente	705.286.036,15	79,00	732.115.476,73	79,00	824.510.316,38	80,00
TOTAL	897.854.954,77	100	925.867.435,08	100	1.032.629.697,72	100

Fonte: Dados da Pesquisa (2017)

O valor apresentado no ano de 2013 no Financeiro apresenta 21% de todo o valor do ativo do Balanço Patrimonial. A alta representatividade do Permanente se deve aos valores de imobilizado em nome do órgão e os devedores do município inscritos em dívida ativa, tanto no curto quanto no longo prazo.

Gráfico 2: Composição do Ativo no Balanço Patrimonial dos Anos de 2013, 2014 e 2015 – Prefeitura Municipal de Florianópolis



Fonte: Dados da Pesquisa (2017)

Em 2014 os valores mantiveram uma constante em comparação ao ano anterior. Mantendo uma estabilidade de banco e pouca adição no imobilizado.

O mesmo padrão de distribuição é observado em 2015, sem nenhuma grande alteração nos valores que foram executados.

3.2.1.1 Análise de evolução ou horizontal

Com a finalidade de calcular variação de uma ou mais contas em períodos consecutivos ou não, tenta permitir a visão de tendências, como crescimentos ou reduções proporcionais.

De acordo com Andrade (2017), a análise horizontal é uma forma de demonstrar a variação orçamentária ou de realização das receitas e despesas públicas, comparando as em determinados períodos predefinidos.

As variações patrimoniais representam alterações patrimoniais na entidade. O resultado patrimonial se dá pela diferença da variação aumentativa deduzindo a variação diminutiva. No apresentado na tabela 7, foram consideradas as variações tanto orçamentárias, ativas e passivas, quanto as variações patrimoniais, também ativas e passivas.

Tabela 4: Análise horizontal da demonstração das variações patrimoniais de 2013, 2014 e 2015 – Prefeitura Municipal de Florianópolis

TÍTULO	2013	2014	A.H. (%)	2015	A.H. (%)
Total das Variações Aumentativas	2.790.542.952,50	2.806.640.476,46	0,01	2.099.537.228,69	-25,0
Total das Variações Diminutivas	2.858.952.597,86	2.954.194.406,35	0,03	2.183.746.757,60	-26,0

Fonte: Dados da Pesquisa (2017)

Fazendo um recorte das contas de incorporação e desincorporação de ativos patrimoniais, nota-se um crescimento nos valores. Em 2013 foram incorporados R\$ 16.854.355,35 em bens, enquanto houve uma desincorporação de R\$ 65.077.048,51. Já em 2014, foram incorporados R\$ 36.794.226,97 e desincorporados R\$ 53.554.149,01, enquanto em 2015, os valores de incorporação são de R\$ 105.971.936,53 e desincorporação no valor de R\$ 82.098.147,77.

Estas contas apresentam valores de bens móveis e imóveis que foram adquiridos ou repassados a outros. Nessa composição, os valores foram todos registrados pelo seu valor histórico, sendo que no exercício de 2015 não foram feitas reavaliações ou depreciações por conta de falta de informação por parte da prefeitura ao setor responsável pelo fechamento da Contabilidade, menos os valores que se referem a empresa Comcap.

3.2.2 Análise de Quocientes

De acordo com Andrade (2017), a análise de quocientes ou índices é a forma mais criteriosa de avaliação, utilizando-se de fórmulas preestabelecidas, relacionando itens e grupos de itens entre si, permitindo inferir tendências e checar resultados.

A seguir, os índices calculados são demonstrados para serem avaliados e comparados, em grupo e individualmente. Primeiramente, apresenta-se os quocientes concernentes ao orçamento.

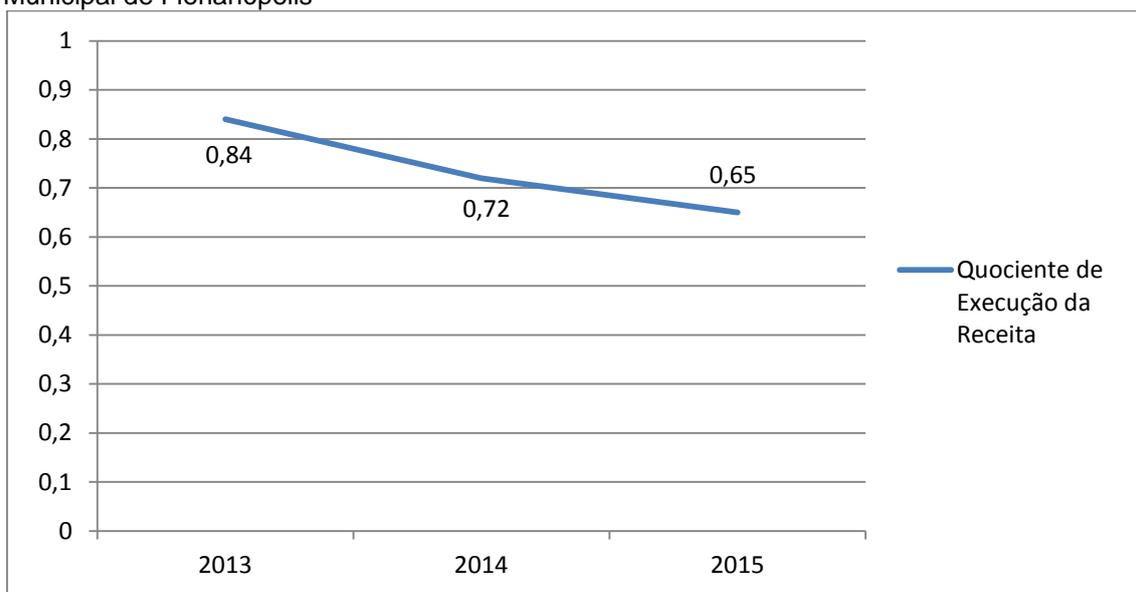
Quadro 6: Índices do Balanço Orçamentário dos anos 2013, 2014 e 2015 - Prefeitura Municipal de Florianópolis

Índice	Fórmula	2013	2014	2015
Quociente de Execução da Receita	$\frac{\text{Receita Executada}}{\text{Receita Prevista}}$	0,84	0,72	0,65
Quociente do Equilíbrio Orçamentário	$\frac{\text{Despesa Fixada}}{\text{Receita Prevista}}$	1,01	1,02	1,01
Quociente da Execução da Despesa	$\frac{\text{Despesa Executada}}{\text{Despesa Fixada}}$	0,83	0,73	0,57
Quociente do Resultado Orçamentário	$\frac{\text{Receita Executada}}{\text{Despesa Executada}}$	1,00	0,97	1,14

Fonte: Dados da Pesquisa (2017).

O Quociente de Execução da Receita em nenhum momento da análise chegou ao valor de 1, indicando que a arrecadação em todos os momentos foi inferior ao que foi projetado. Isso se deve a uma alta taxa de inadimplência por conta dos inscritos em dívida ativa.

Gráfico 3: Quociente de Execução da Receita dos anos de 2013, 2014 e 2015 – Prefeitura Municipal de Florianópolis

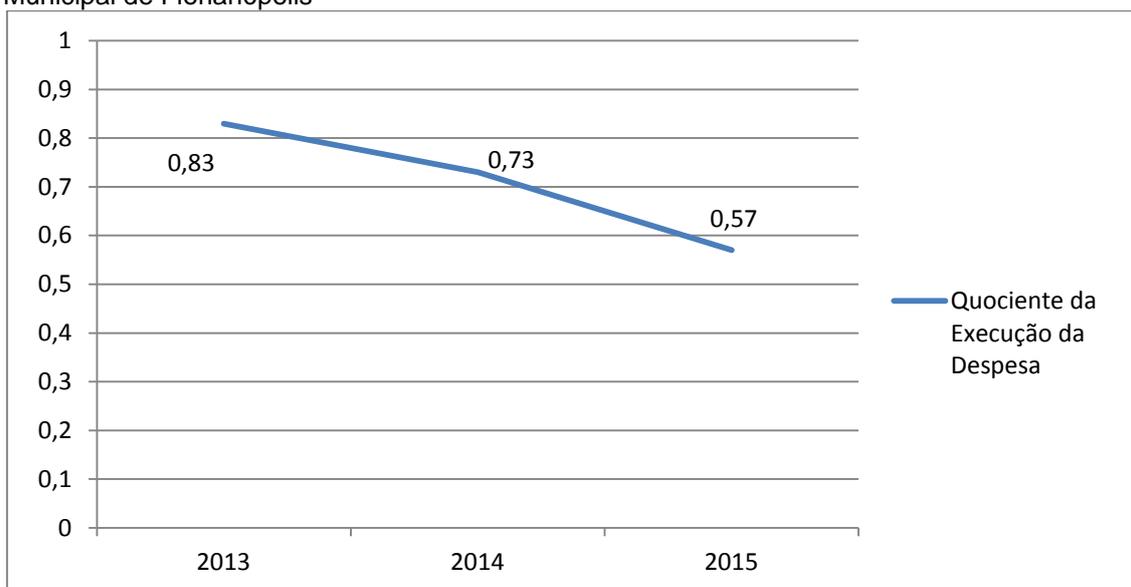


Fonte: Dados da Pesquisa (2017)

Enquanto no Quociente do Equilíbrio Orçamentário, notamos um valor pouco maior que 1, sendo em 2014 o índice mais alto, representando que as despesas fixadas ficaram superiores a receita prevista, sendo assim, foram abertos créditos adicionais a serem cobertos com saldos financeiros de exercícios anteriores.

O Quociente do Resultado Orçamentário nos exercícios de 2013 e 2015 se manteve acima de 1, indicando superávit no orçamento, enquanto 2014 foi encerrado com 0,97, resultando em uma situação deficitária no orçamento.

Gráfico 4: Quociente da Execução da Despesa dos anos de 2013, 2014 e 2015 – Prefeitura Municipal de Florianópolis



Fonte: Dados da Pesquisa (2017)

O valor do Quociente da Execução da Despesa se manteve abaixo de 1 em todos os momentos, tendo ainda uma redução durante o período analisado, indicando que não houve execução de todas as despesas autorizadas. Normalmente o que acontece.

Quadro 7: Índices do Balanço Financeiro dos anos 2013, 2014 e 2015 - Prefeitura Municipal de Florianópolis

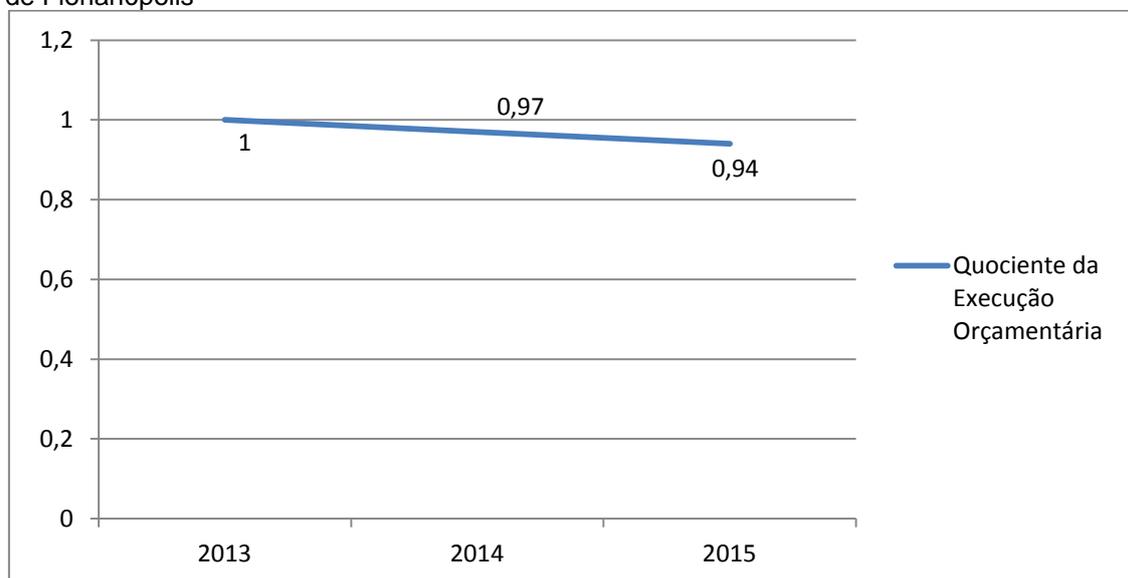
Índice	Fórmula	2013	2014	2015
Quociente da Execução Orçamentária	$\frac{\text{Receita Orçamentária}}{\text{Despesa Orçamentária}}$	1,00	0,97	0,94
Quociente Financeiro Real da Execução Orçamentária	$\frac{\text{Receita Orçamentária}}{\text{Despesa Orçamentária Paga}}$	1,00	0,97	0,94
Quociente da Execução Orçamentária Corrente	$\frac{\text{Receita Corrente}}{\text{Despesa Corrente Paga}}$	1,09	1,02	0,89

Quociente da Execução Orçamentária de Capital	<u>Receita de Capital</u> Despesa de Capital Paga	0,21	0,38	0,23
Quociente da Execução Extra-Orçamentária	<u>Receita Extra Orçamentária</u> Despesa Extra Orçamentária	0,99	1,02	1,33
Quociente do Resultado da Execução Financeira	(Receita Orçamentária + <u>Extraorçamentária</u>) (Despesa Orçamentária + Extraorçamentária)	1,00	1,00	1,01
Quociente do Resultado dos Saldos Financeiros	Saldo que Passa para <u>o Exercício Seguinte</u> Saldo do Exercício Anterior	0,97	1,07	1,07

Fonte: Dados da Pesquisa (2017)

No Quociente da Execução Orçamentária teve em seu primeiro ano de avaliação um índice de 1, indicando que a receita e a despesa orçamentária foram equivalentes, seguido por dois exercícios abaixo de 1, indicando um déficit orçamentário na execução e movimentação financeira.

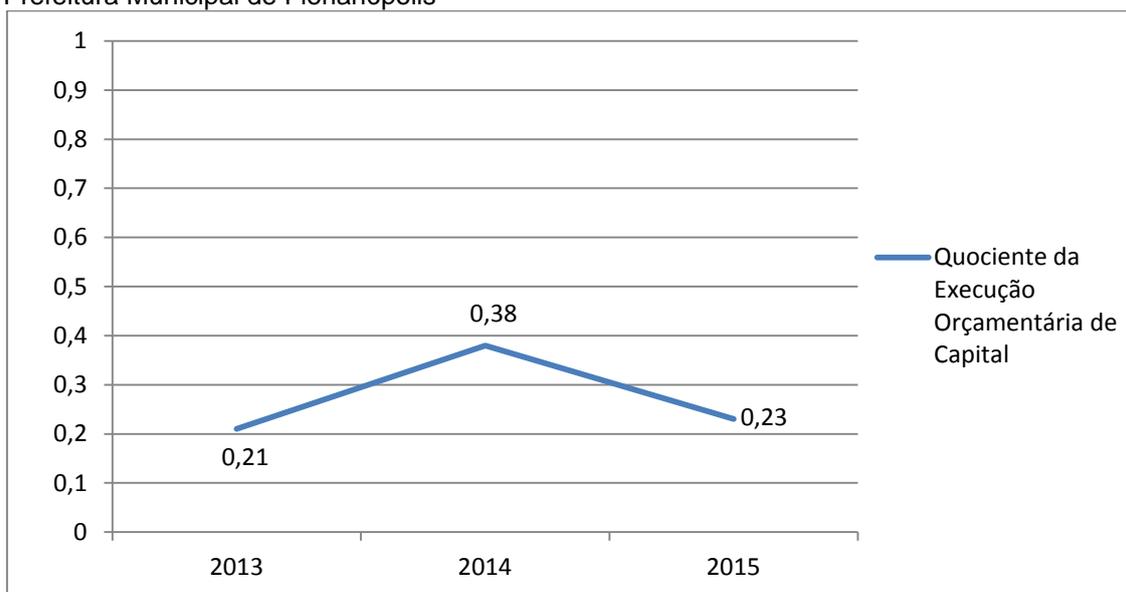
Gráfico 5: Quociente da Execução Orçamentária de 2013, 2014 e 2015 – Prefeitura Municipal de Florianópolis



Fonte: Dados da Pesquisa (2017)

O Quociente da Execução Orçamentária de Capital apesar de estar abaixo de 1, ele é um indicativo de que o excedente de gastos foi pago pelos valores auferidos durante o exercício.

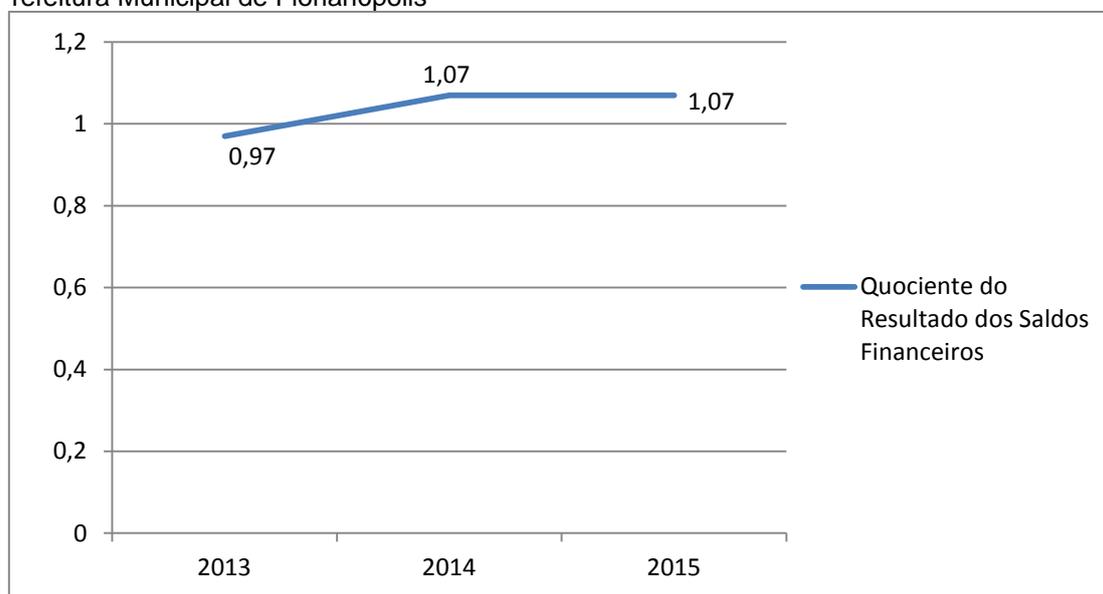
Gráfico 6: Quociente da Execução Orçamentária de Capital dos anos de 2013, 2014 e 2015 – Prefeitura Municipal de Florianópolis



Fonte: Dados da Pesquisa (2017)

O índice apresentou um crescente, indicando que naquele período pode ter havido uma alienação de bens e valores ou operações de crédito.

Gráfico 7: Quociente do Resultado dos Saldos Financeiros dos anos de 2013, 2014 e 2015 – Prefeitura Municipal de Florianópolis



Fonte: Dados da Pesquisa (2017)

O Quociente do Resultado dos Saldos Financeiros obteve valores acima de 1 nos dois últimos exercícios avaliados, demonstrando que os saldos estão

se mantendo positivos, sendo possível serem utilizados no próximo período.

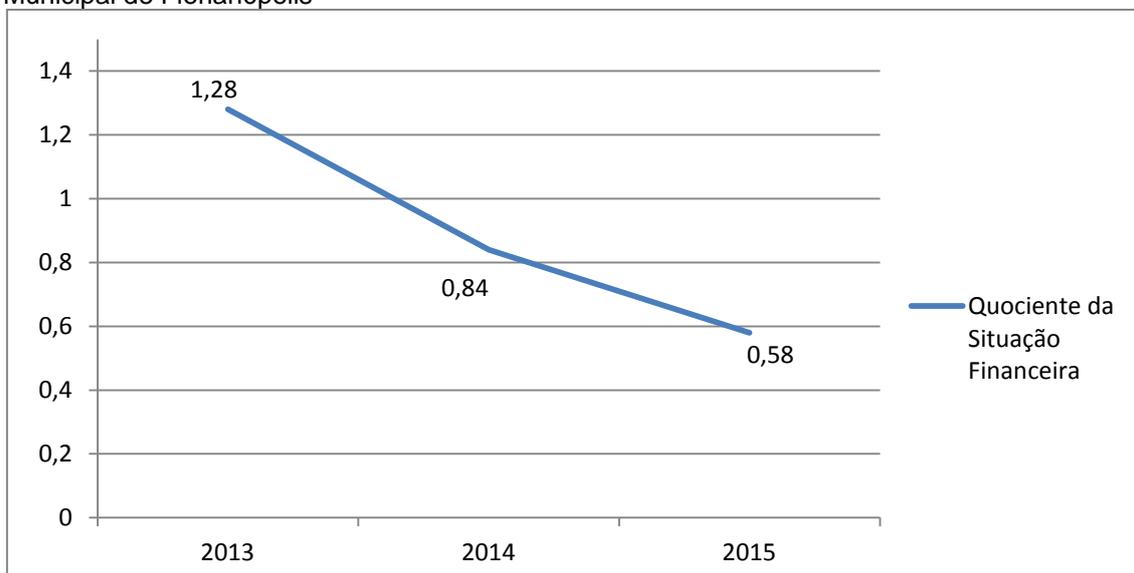
Quadro 8: Índices do Balanço Patrimonial dos anos 2013, 2014 e 2015 - Prefeitura Municipal de Florianópolis

Índice		2013	2014	2015
Quociente da Situação Financeira	$\frac{\text{Ativo Financeiro}}{\text{Passivo Financeiro}}$	1,28	0,84	0,58
Quociente da Situação Permanente	$\frac{\text{Ativo Permanente}}{\text{Passivo Permanente}}$	0,38	0,32	0,29
Quociente do Resultado Patrimonial	$\frac{\text{Soma do Ativo Real}}{\text{Soma do Passivo Real}}$	1,36	1,11	0,97

Fonte: Dados da Pesquisa (2017)

O Quociente da Situação Financeira demonstra um aumento brusco no déficit financeiro em comparação ao período inicial e final, registrando uma queda de 0,70 no índice. Sendo assim, é caracterizado que os direitos realizáveis são insuficientes para cobrir as obrigações de curto prazo. O interessante neste índice é haver um valor superior a 1, para que seja possível a abertura de créditos adicionais.

Gráfico 8: Quociente da Situação Financeira dos anos de 2013, 2014 e 2015 – Prefeitura Municipal de Florianópolis

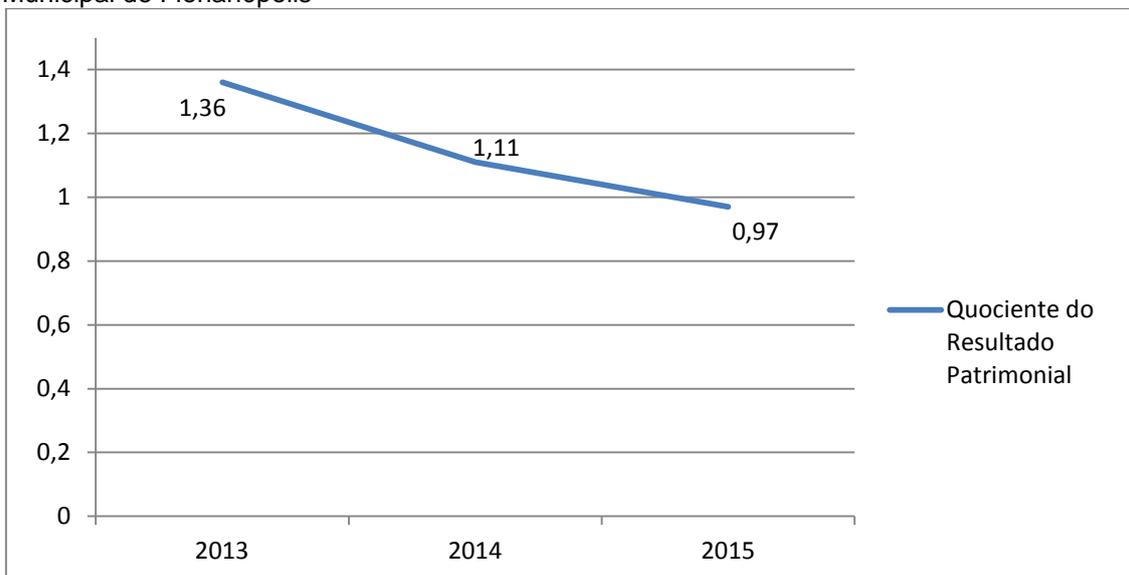


Fonte: Dados da Pesquisa (2017)

Quociente do Resultado Patrimonial registrou uma queda nos períodos analisados, partindo de um superávit patrimonial em 2013 com uma marca de

1,36 para 0,97, indicando um déficit patrimonial 2 anos depois.

Gráfico 9: Quociente do Resultado Patrimonial dos anos de 2013, 2014 e 2015 – Prefeitura Municipal de Florianópolis



Fonte: Dados de Pesquisa (2017)

O Quociente da Mutação Patrimonial Passiva apresentou uma melhora de 2013 para 2014, representando um crescimento na Receita Ambivalente (receitas por mutação patrimonial), não sendo possível seu cálculo em 2015 por conta da falta de informações no demonstrativo.

Quadro 9: Índices da Demonstração de Variações Patrimoniais dos anos 2013, 2014 e 2015 - Prefeitura Municipal de Florianópolis

Índice	Fórmula	2013	2014	2015
Quociente da Mutação Patrimonial Passiva	$\frac{\text{Receita Ambivalente}}{\text{Mutação Patrimonial Passiva}}$	0,83	1,07	-
Quociente do Resultado das Variações na Parte Permanente	$\frac{(\text{Soma das Mutações Patrimoniais Ativas} + \text{Independentes de Execução Orçamentária Ativa})}{\text{Soma das Mutações Patrimoniais Passivas} + \text{Independentes de Execução Orçamentária Passiva}}$	0,92	0,93	-
Quociente Patrimonial da Execução Orçamentária	$\frac{\text{Receita Orçamentária} + (\text{Dívida Ativa do Exercício} + \text{Direitos Contratuais})}{\text{Despesa Orçamentária}}$	1,03	1,03	-
Quociente do Resultado das Variações Patrimoniais	$\frac{\text{Total das Variações Ativas}}{\text{Total das Variações Passivas}}$	0,97	0,95	0,96

Fonte: Dados da Pesquisa (2017)

Os demais índices mantiveram seus valores sem apresentar muitas alterações, o que demonstra um equilíbrio por parte do ente para os elementos que compõem a Demonstração das Variações Patrimoniais.

3.3 ANÁLISES DOS RESULTADOS

Tendo como base os índices calculados e analisados nesta pesquisa e os estudos correlatos, observa-se que COELHO (2008) obteve como resultado de sua pesquisa uma avaliação positiva da situação econômica e financeira da Prefeitura Municipal de Rio Grande/RS, indicando um possível descontrole da dívida fundada a longo prazo se não reduzidas as aquisições de bens, créditos e valores permanentes.

Em contraponto, esta pesquisa observa o município de Florianópolis em uma situação econômica e financeira não tão confortável tendo em vista que a maioria dos índices apresentam queda em seus gráficos de análise.

CARNEIRO (2014) analisou os índices da prefeitura de Carmo da Parnaíba/MG, percebendo índices saudáveis para todos os demonstrativos analisados, já em Florianópolis/SC os índices de alguns demonstrativos ficaram aquém do ideal de equilíbrio.

Ressalta-se que deve ser resguardado as devidas proporções dos municípios analisados nos estudos anteriores e o município analisado por esta pesquisa, bem como a diferença nos períodos analisados. Ainda se salienta que, com a utilização de um grupo de indicadores pode-se evidenciar a situação econômica e financeira dos municípios analisados.

Cabe destacar que essa pesquisa se utilizou de um maior número de índices e um período mais próximo ao ano vigente, fazendo com que os valores se aproximem da realidade, visto o recesso econômico. Observa-se assim, a necessidade de estabelecer novas trajetórias e metas para melhora dos índices nos exercícios seguintes.

4 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Este capítulo contempla as considerações finais do estudo, conciliando os resultados obtidos com os objetos propostos no início, assim como as limitações encontradas no decorrer da pesquisa e orientações para pesquisas futuras.

4.1 QUANTO AO PROBLEMA DE PESQUISA

Quanto ao problema de pesquisa de observar se com o passar do tempo há uma melhora nos indicadores de demonstrativos contábeis do município de Florianópolis, tem-se que, na maior parte dos índices analisados não há maior eficiência nos indicadores do município de Florianópolis no decorrer do tempo.

O que se percebe é uma queda na maior parte dos indicadores, fechando o ano de 2015 menores que 1,00. O único quociente que mostrou um crescente foi Quociente do Resultado dos Saldos Financeiros, finalizando 2015 com 1,07. Há indícios de alta taxa de inadimplência, equilíbrio no orçamento e déficit na situação financeira.

Ressalta-se que o período analisado compreende três anos, tendo em vista limitação de análise do ano de 2016, compreendendo um único mandato governamental. Apensar das limitações da pesquisa, considera-se respondida a pergunta da presente pesquisa.

4.2 QUANTO AOS OBJETIVOS DE PESQUISA

Quanto ao objetivo geral da pesquisa de analisar os indicadores de demonstrações contábeis do município de Florianópolis no período de 2013 a 2016, foi parcialmente alcançado, visto que, os índices de Demonstrações das Variações Patrimoniais do ano de 2015 não puderam ser gerados face a mudança nas estruturas dos demonstrativos contábeis e todos os índices de

2016 visto a não publicação do demonstrativo em meio eletrônico.

Caso fossem calculados os indicadores das Demonstrações das Variações Patrimoniais com base nos demonstrativos contábeis de 2015 geraria um viés de pesquisa, visto que as métricas utilizadas para análise temporal não teriam a mesma composição. Conseqüentemente os objetivos específicos também foram parcialmente aceitos, tendo em vista os motivos supracitados.

Fora este fato, conseguiu-se calcular os índices de demonstrativos contábeis dos exercícios de 2013, 2014 e 2015 a partir de indicadores constantes no MCASP 5ª edição de 2012 (STN, 2012) e de Kohama (2011); e analisar os resultados dos índices de demonstrativos contábeis ao longo do período analisado.

Assim, considera-se parcialmente alcançados os objetivos gerais e específicos propostos para pesquisa.

4.3 LIMITAÇÕES

No decorrer da execução da pesquisa algumas limitações foram encontradas como a dificuldade do município do Florianópolis em publicar e prestar manutenção dos demonstrativos em seu respectivo endereço eletrônico, visto que o período de publicação legal já foi ultrapassado e a informação do ano de 2016 não está disponível.

No site do município há a possibilidade de solicitar os dados por meio virtual, porém, há demora na agilidade da prestação desse serviço. Outra limitação de pesquisa foi a não solicitação formal dos dados de 2016 para análise temporal prevista para a pesquisa.

Houve uma limitação referente aos Demonstrativos das Variações Patrimoniais, pois por mudanças na estrutura de apresentação dos mesmos, aliado a uma mudança no sistema de controle do ente para suprir essas alterações vigentes, alguns dados foram condensados e alguns itens deixaram de ser representados.

Seguindo esta linha, a mudança na forma de avaliação que passou de

caixa para competência, a ser aplicada em todos os âmbitos, trouxe uma alteração de saldos em diversas contas.

4.4 RECOMENDAÇÕES PRA FUTURAS PESQUISAS

O tema sofre constante evolução, e cada ano que passa outros dados ficarão disponíveis enriquecendo uma posterior pesquisa com esse mesmo foco, visando comparar diversas cidades próximas e estabelecer tendências e padrões de indicadores.

Aconselha se, também, utilizar um período sem alterações estruturais nos demonstrativos, de forma que os demonstrativos tenham um único padrão visando evitar vieses no cálculo dos indicadores.

Orienta-se que, para melhor obtenção completa dos anos analisado, que seja encaminhado um pedido formal aos municípios analisados para que eles estejam disponíveis quando do desenvolvimento de uma nova pesquisa.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, N. A. **Contabilidade Pública na Gestão Municipal**. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2017.

ASSAF NETO, A. **Estrutura e análise de balanços: Um enfoque econômico financeiro**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

AZEVEDO, C. D. M. et al. Os Índices Econômico-Financeiros Como Instrumento de Análise Financeira das Demonstrações Contábeis da Empresa Petrobrás, Brasil. **Observatorio de la Economía Latino americana**, 2011.

BEUREN et al. **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática** (3a ed.). São Paulo: Atlas. 2006.

BEZERRA FILHO, J. E. **Contabilidade Aplicada ao Setor Público: abordagem simples e objetiva** (2a ed.). São Paulo: Atlas. 2015.

BRAGA, L. V.; ALVES, W. S.; Figueiredo, R. M. da C.; SANTOS, R. R. O papel do governo eletrônico no fortalecimento da governança do setor público. **Revista do Serviço Público**, v. 59, n.1, p. 5-21, 2008.

BRASIL. IBGE. **Censo Demográfico**, 2015. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/florianopolis/panorama>> acesso em: 12 de set. 2017.

_____. IBGE. **Infográficos: Despesas, Receitas e PIB**, 2015. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/painel/economia.php?codmun=420540>> acesso em: 12 de set. 2017.

_____. **Lei Complementar n.º 101, de 4 de maio de 2000**. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp101.htm> acesso em: 03 set. 2017.

_____. **Lei n.º 12.527, de 18 de novembro de 2011**. Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm> acesso em: 03 set. 2017.

_____. **Resolução n.º 2016/NBCTSPEC, de 4 de outubro de 2016**. Aprova a NBC TSP ESTRUTURA CONCEITUAL - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Informação Contábil de Propósito Geral pelas Entidades do Setor Público. Disponível em: <<http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTSPEC.pdf>> acesso em: 10 set. 2017.

_____. **Resolução n.º 2014/NBCT16.6(R1), de 31 de outubro de 2014.** Altera a NBC T 16.6 que dispõe sobre demonstrações contábeis.. Disponível em: <[http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCT16.6\(R1\).pdf](http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCT16.6(R1).pdf)> acesso em: 08 set. 2017.

_____. **Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 de outubro de 1988.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm> acesso em: 21 set. 2017.

_____. **Lei n.º 4.320, 17 de março de 1964.** Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4320.htm> acesso em: 03 set. 2017.

_____. Ministério do Turismo. **Florianópolis é terceiro destino mais visitado por estrangeiros no Brasil, 2015.** Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/5699-florian%C3%B3polis-%C3%A9-terceiro-destino-mais-visitados-por-estrangeiros-no-brasil.html>> acesso em: 10 de set 2017.

FEIJÓ, P. H. (2012). Entrevista. Revista TCEMG, 85(4), 15-27. Recuperado em 15 de set. 2017, de <http://revista.tce.mg.gov.br/Content/Upload/Materia/1721.pdf>.

FERNANDES, P. O. Análise de balanços no setor público. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 7, n. 2, p. 03-10, 1996.

GASPARETTO, V. O papel da contabilidade no provimento de informações para a avaliação do desempenho empresarial. **Revista contemporânea de Contabilidade**, v. 01, n. 02, p. 109, 2014.

GUZMÁN, M. D. **A auditoria compreensiva:** um moderno concepto en la auditoria. México, p.77, 1991.

IUDÍCIBUS, S. de. **Análise de Balanços.** 10. ed. 4. reimpr. São Paulo: Atlas, 2012.

KOHAMA, H.. **Balanços Públicos: Teoria e Prática.** 2. ed. 7. reimpr. São Paulo: Atlas, 2011.

_____. **Contabilidade Pública – Teoria e Prática.** 15ª Ed. São Paulo: Atlas, 2016.

LUNELLI, R. L. Métodos e Aspectos da Análise de Balanços. Portal de Contabilidade, v. 1, p. 1-1, 2011. Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/metodos-aspectos-analise-balancos.htm>> acesso em: 08 set. 2017.

MATARAZZO, D. **Análise financeira de balanços** 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1997.

_____. **Gerencial Análise Financeira de Balanços: Abordagem Básica e Gerencial**. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PALUDO, A. V.. **Orçamento Público e Administração Financeira e Orçamentária e LRF**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

PLATT NETO, O. A. et. al. Publicidade e Transparência das Contas Públicas: Obrigatoriedade e Abrangência desses Princípios na Administração Pública Brasileira. **Contabilidade Vista & Revista**. Belo Horizonte, v. 18, n. 01, p. 75-94, jan./mar. 2007.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS. **Balanco Orçamentário de 2013**. Disponível em: <http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/documentos/pdf/10_03_2014_17.17.38.846a801bbf5e621db16d03e496e9a7d5.pdf> acesso em 16 de ago. 2017.

_____. **Balanco Orçamentário de 2014**. Disponível em: <http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/documentos/pdf/27_11_2015_15.15.57.d57b9137d520dcd33678fd78287dd491.pdf> acesso em 16 de ago. 2017.

_____. **Balanco Orçamentário de 2015**. Disponível em: <http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/documentos/pdf/20_05_2016_10.43.34.f54d268c3aacf5729a5fd5fbb1c79a0c.pdf> acesso em 16 de ago. 2017.

_____. **Balanco Financeiro de 2013**. Disponível em: <http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/documentos/pdf/10_03_2014_17.17.16.f6ba2a7f8fc9f0581387c0d7bd77683a.pdf> acesso em 16 de ago. 2017.

_____. **Balanco Financeiro de 2014**. Disponível em: <http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/documentos/pdf/27_11_2015_15.15.37.8b9d3157763621364e3cfec5bbe9e624.pdf> acesso em 16 de ago. 2017.

_____. **Balanco Financeiro de 2015**. Disponível em: <http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/documentos/pdf/20_05_2016_10.43.16.66d9cfd4223c4b57275f1f1599f78551.pdf> acesso em 16 de ago. 2017.

_____. **Balanco Patrimonial de 2013**. Disponível em: <http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/documentos/pdf/10_03_2014_17.17.55.9625a88b7ae5d6bee0fc06eb14cdbe3a.pdf> acesso em 16 de ago. 2017.

_____. **Balanco Patrimonial de 2014**. Disponível em: <http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/documentos/pdf/27_11_2015_15.16.25.1627e384976e3c1976b695a0833f0885.pdf> acesso em 16 de ago. 2017.

_____. **Balço Patrimonial de 2015**. Disponível em:
<http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/documentos/pdf/20_05_2016_10.43.52.fd510d818077eab5362785507a895bc2.pdf> acesso em 16 de ago. 2017.

_____. **Demonstração das Variações Patrimoniais de 2013**. Disponível em:
<http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/documentos/pdf/10_03_2014_17.18.13.d7cfdbb4d596459e36b629aae44040bb.pdf> acesso em 16 de ago. 2017.

_____. **Demonstração das Variações Patrimoniais de 2014**. Disponível em:
<http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/documentos/pdf/27_11_2015_15.17.09.660e5bab1ccd5b378c637876e513c3fe.pdf> acesso em 16 de ago. 2017.

_____. **Demonstração das Variações Patrimoniais de 2015**. Disponível em:
<http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/documentos/pdf/20_05_2016_10.46.13.9c00910d40167c7a6df2030566ae19d0.pdf> acesso em 16 de ago. 2017.

PRICE WATERHOUSE. **Como lejar la rendición de cuentas em los entes gubernamentais**. Caracas: PW, p. 75, 1984.

SANTA CATARINA. **LEI COMPLEMENTAR N.º 636, DE 9 DE SETEMBRO DE 2014**. Região Metropolitana da Grande Florianópolis, FLORIANÓPOLIS, SC, set 2014. Disponível em:
<<http://server03.pge.sc.gov.br/LegislacaoEstadual/2014/000636-010-0-2014-001.htm>> acesso em: 01 de set. 2017.

SILVA. M. C. da. **Demonstrações Contábeis Públicas: indicadores de desempenho e análise**. São Paulo: Atlas, 2012.

SILVA, L. M. da. **Contabilidade Governamental – Um Enfoque Administrativo da Nova Contabilidade Pública**. 9ª Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SILVA, R. A. C. da. **História da Contabilidade e Finanças**. 1ª Ed. São Paulo: Juruá, 2014.

SLOMSKI. V.. **Manual de Contabilidade Pública: um enfoque na Contabilidade municipal, de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal**. 2. ed. 7. reimpr. São Paulo: Atlas, 2010.

SOARES, M.; LYRA, R. L. W. C.; HEIN, N.; KROENKE, A. **O emprego da análise de balanços e métodos estatísticos na área pública: o ranking de gestão dos municípios catarinenses**. *Revista de Administração Pública*, Rio de Janeiro, v. 45, n. 5, p.1425-1443, 2011.

STN. Secretaria do Tesouro Nacional. **Nova Contabilidade e Gestão Fiscal: Modernização da Gestão Pública**. Brasília: STN, 2013.

TESOURO Nacional. **Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público**. 5ª ed. Brasília: Secretaria do Tesouro Nacional, 2013.

_____. **Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público**. 7ª ed. Brasília: Secretaria do Tesouro Nacional, 2016.

TOCCHETTO, M. R. L.; PEREIRA, L. C.. **Seleção de indicadores ambientais para indústria com atividade galvânica**. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 28. 2004, Curitiba. Anais... Paraná: Anpad, 2004.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO. **Boletim do TCU N.3: Técnica de Indicadores de Desempenho para Auditorias**. Especial ed. Brasília: TCU, 2011. 29 p.

VAN BELLEN, H. M. **Indicadores de sustentabilidade: uma análise comparativa**. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

ANEXOS

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANOPOLIS

Anexo 13 - Balanço Financeiro

Administração Direta, Indireta e Fundacional

 Betha Sistemas
 Exercício de 2013
 Período: Janeiro a Dezembro
 Página: 1

RECEITA		DESPESA	
TÍTULOS	R\$	TÍTULOS	R\$
ORÇAMENTÁRIAS	1.524.760.708,62	ORÇAMENTÁRIAS	1.522.047.701,68
Receitas	1.157.077.940,32	Despesas	1.154.364.933,38
Receitas Correntes	1.100.360.674,66	Despesas Correntes	1.012.856.273,10
Receita Tributária	498.910.449,22	Pessoal e Encargos Sociais	625.953.570,02
Receita de Contribuições	68.184.334,33	Juros e Encargos da Dívida	2.684.549,77
Receita Patrimonial	24.423.681,88	Outras Despesas Correntes	384.218.153,31
Receita de Serviços	20.448,00	Despesas de Capital	108.016.589,48
Transferências Correntes	491.178.571,25	Investimentos	63.588.127,22
Outras Receitas Correntes	75.123.281,26	Amortização da Dívida	44.428.462,26
(-) Deduções da Receita Corrente	-57.480.091,28	Despesas Intra-Orçamentárias	33.492.070,80
Receitas Intra-Orçamentárias Correntes	34.214.057,97	Pessoal e Encargos Sociais	33.492.070,80
Receitas de Capital	22.503.207,69	INTERFERÊNCIAS PASSIVAS	367.682.768,30
Operações de Crédito	2.468.912,56	Transferências Financeiras Concedidas	367.682.768,30
Alienação de Bens	26.400,00		
Transferências de Capital	20.007.895,13		
INTERFERÊNCIAS ATIVAS	367.682.768,30		
Transferências Financeiras Recebidas	367.682.768,30		
EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS	1.341.887.492,42	EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS	1.350.753.966,25
Realizável	43.050.465,96	Interferências Passivas	29,01
Créditos em Circulação	28.457.123,85		
Valores Pendentes a Curto Prazo	14.593.342,11	Realizável	45.236.348,69
Depósitos	217.843.597,30	Créditos em Circulação	30.542.274,48
Consignações	140.767.383,53	Valores Pendentes a Curto Prazo	14.694.074,21
Depósitos de Diversas Origens	77.076.213,77	Depósitos	206.627.297,35
Restos a Pagar	73.948.634,71	Consignações	137.947.037,25
Obrigações a Pagar	73.948.634,71	Depósitos de Diversas Origens	68.680.260,10
Fornecedores	51.243.617,85	Restos a Pagar	63.567.371,61
Pessoal a Pagar	2.157.841,27	Obrigações a Pagar	63.567.371,61
Precatórios a Pagar	86.060,16	Fornecedores	42.315.406,76
Encargos Sociais a Recolher	14.953.723,05	Pessoal a Pagar	5.248.008,11
Restos a Pagar Não Processados	2.533.800,39	Precatórios a Pagar	8.225,64
Débitos Diversos a Pagar	1.945.662,94	Encargos Sociais a Recolher	6.990.989,19
Obrigações Tributárias	1.027.929,05	Restos a Pagar Não Processados	952.328,43
Serviço da Dívida a Pagar	24.719.615,95	Débitos Diversos a Pagar	6.742.644,09
Operações de Crédito em Liquidação	24.719.615,95	Obrigações Tributárias	1.309.769,39
Outras Operações	965.325.604,07	Serviço da Dívida a Pagar	27.033.958,16
Valores Pendentes a Curto Prazo	939.897.876,12	Operações de Crédito em Liquidação	27.033.958,16
Depósitos Exigíveis a Longo Prazo	225.112,00	Outras Operações	986.485.621,19
Outras Obrigações	25.202.615,95	Outras Obrigações	25.676.018,98
Acréscimos Patrimoniais	16.999.574,43	Valores Pendentes a Curto Prazo	960.806.212,21
		Depósitos Exigíveis a Longo Prazo	3.390,00
		Decréscimos Patrimoniais	21.803.340,24
SOMA	2.866.648.201,04	SOMA	2.872.801.667,93
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	185.477.033,95	SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	179.323.567,06
Bancos Conta Movimento	19.909.523,91	Bancos Conta Movimento	18.507.681,14
Bancos Conta Vinculada	3.353.288,84	Bancos Conta Vinculada	3.144.416,46
Aplicações Financeiras de Recursos Próprios	27.904.784,93	Aplicações Financeiras de Recursos Próprios	16.564.522,76
Aplicações Financeiras de Recursos Vinculados	134.309.436,27	Aplicações Financeiras de Recursos Vinculados	141.106.946,70
TOTAL	3.052.125.234,99	TOTAL	3.052.125.234,99

FLORIANOPOLIS, 19/02/2014

 CESAR SOUZA JUNIOR
 Prefeito Municipal

 ANDRÉ LUIZ DE REZENDE
 Secretário Mun.da Fazenda

 ADERILTO ANTONIO PASETTO
 Controlador Geral do Município

 JOSE LUIZ MARCILIO
 Contador Geral CRC/SC 22199-0

BALANÇO FINANCEIRO - Anexo 13 da Lei nº 4.320/64

Dezembro/2014

RECEITA			DESPESA		
Títulos	R\$	R\$	Títulos	R\$	R\$
ORÇAMENTÁRIAS		1.713.927,381,00	ORÇAMENTÁRIAS		1.773.771,264,98
Receitas Correntes		1.239.174.172,20	Despesas Correntes		1.213.950.149,60
Receita Tributária	549.861.698,24		Pessoal e Encargos Sociais	642.627.975,24	
Receita de Contribuições	79.781.444,93		Juros e Encargos da Dívida	2.105.764,35	
Receita Patrimonial	32.844.152,81		Outras Despesas Correntes	569.216.410,01	
Receita Agropecuária	0,00				
Receita Industrial	0,00				
Receita de Serviços	0,00				
Transferências Correntes	554.023.802,73				
Outras Receitas Correntes	85.208.480,84				
(-)Deduções da Receita Corrente	-62.545.407,35				
Receitas Intra-Orçamentárias Correntes		28.751.424,39			
(-)Deduções Receitas Intra-Orçamentárias Correntes	0,00				
Receitas de Capital		58.103.363,68	Despesas de Capital		151.485.116,98
Operações de Crédito	26.170.655,36		Investimentos	106.587.702,53	
Alienação de Bens	6.831.643,98		Inversões Financeiras	0,00	
Amortização de Empréstimos	0,00		Amortização da Dívida	44.897.414,45	
Transferências de Capital	25.101.064,34				
Outras Receitas de Capital	0,00				
(-)Deduções da Receita de Capital	0,00				
Receitas Intra-Orçamentárias de Capital		0,00	Despesas Intra-Orçamentárias		20.437.577,67
(-)Deduções Receitas Intra-Orçamentárias de Capital	0,00				
Interferências Ativas		387.898.420,73	Interferências Passivas		387.898.420,73
Transferências Financeiras Recebidas	387.898.420,73		Transferências Financeiras Concedidas	387.898.420,73	
EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS		3.050.977.663,28	EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS		2.979.195.490,84
Interferências Ativas		489,90	Interferências Passivas		281.746,57
Realizável		65.692.216,54	Realizável		54.936.967,81
Créditos em Circulação	39.648.646,07		Créditos em Circulação	28.667.175,05	
Valores Pendentes a Curto Prazo	26.043.570,47		Valores Pendentes a Curto Prazo	26.269.792,76	
Depósitos Realizáveis a Longo Prazo	0,00		Depósitos Realizáveis a Longo Prazo	0,00	
Créditos Realizáveis a Longo Prazo	0,00		Créditos Realizáveis a Longo Prazo	0,00	
Depósitos		218.202.934,05	Depósitos		189.636.442,36
Consignações	121.560.448,17		Consignações	117.439.239,88	
Depósitos de Diversas Origens	96.642.485,88		Depósitos de Diversas Origens	72.197.202,48	
Restos a Pagar	1.674.884.508,93		Restos a Pagar	1.625.299.422,77	
Obrigações a Pagar			Obrigações a Pagar		
Serviços da Dívida a Pagar	11.069.014,51		Serviços da Dívida a Pagar	8.938.427,37	
Operações de Crédito em Liquidação			Operações de Crédito em Liquidação		
Outras Operações			Outras Operações		
Valores Pendentes a Curto Prazo	1.031.071.656,12		Valores Pendentes a Curto Prazo	1.031.071.656,12	
Depósitos Exigíveis a Longo Prazo	0,00		Depósitos Exigíveis a Longo Prazo	178,00	
Outras Obrigações	29.977.205,31		Outras Obrigações	29.977.205,31	

BALANÇO FINANCEIRO - Anexo 13 da Lei nº 4.320/64

Dezembro/2014

RECEITA		DESPESA	
Títulos	RS	Títulos	RS
Acréscimos Patrimoniais	20.079.637,92	Decréscimos Patrimoniais	39.053.444,53
SOMA	4.764.905.044,28	SOMA	4.752.966.755,82
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	179.323.567,06	SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	191.261.855,52
Caixa	0,00	Caixa	0,00
Bancos Conta Movimento	19.243.643,33	Bancos Conta Movimento	8.359.928,11
Bancos Conta Vinculado	2.408.454,27	Bancos Conta Vinculado	2.008.057,12
Aplicações Financeiras Próprias	157.453.367,68	Aplicações Financeiras Próprias	174.257.543,22
Aplicações Financeiras Vinculadas	218.101,78	Aplicações Financeiras Vinculadas	6.636.327,07
Investimentos do RPPS	0,00	Investimentos do RPPS	0,00
TOTAL	4.944.228.611,34	TOTAL	4.944.228.611,34

CESAR SOUZA JUNIOR
Prefeito Municipal

JULIO CESAR MARCELINO JUNIOR
Secretário Municipal da Fazenda

ADEILTO ANTÔNIO PASSETO
Sec. Mun. de Transparência e Controle

JOSÉ LUIZ MARCILIO
Contador Geral CRC/SC 22199-0



MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS - SC

Página 1 de 1

BALANÇO FINANCEIRO - Anexo 13 da Lei nº 4.320/64

Período de Dezembro/2015

Exercício de 2015

INGRESSOS		DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
RECEITA ORÇAMENTÁRIA(I)	1.507.806.061,37	0,00	DESPA ORÇAMENTÁRIA(VI)	1.602.855.490,83	0,00
Ordinária	1.007.554.361,03	0,00	Ordinária	1.132.253.663,59	0,00
Vinculada	500.251.660,34	0,00	Vinculada	470.601.827,24	0,00
Outras Destinações de Recursos	500.251.660,34	0,00	Outras Destinações de Recursos	470.601.827,24	0,00
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS(II)	407.670.046,98	0,00	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS(VII)	407.652.142,80	0,00
Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária	406.690.337,38	0,00	Transferências Concedidas Independentes de Execução Orçamentária	961.805,42	0,00
Transferências Recebidas Independentes de Execução Orçamentária	979.679,60	0,00	Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária	406.690.337,38	0,00
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (III)	438.056.989,46	0,00	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (VIII)	328.657.981,19	0,00
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	8.683.589,53	0,00	Pagamento de Restos a Pagar Não Processados	4.134.777,31	0,00
Inscrição de Restos a Pagar Processados	182.793.286,57	0,00	Pagamento de Restos a Pagar Processados	93.767.593,32	0,00
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	229.605.970,69	0,00	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	192.743.401,51	0,00
Outros Recebimentos Extraorçamentários	16.974.112,67	0,00	Outros Pagamentos Extraorçamentários	38.012.209,05	0,00
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (IV)	193.751.988,35	0,00	SALDO EM ESPÉCIE PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE (IX)	208.119.381,34	0,00
Caixa e Equivalentes de Caixa	191.261.855,52	0,00	Caixa e Equivalentes de Caixa	204.631.681,29	0,00
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	2.490.102,83	0,00	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	3.487.700,05	0,00
TOTAL (V) = (I + II + III + IV)	2.547.284.986,16	0,00	TOTAL (X) = (VI + VII + VIII + IX)	2.547.284.986,16	0,00

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANOPOLIS

Anexo 12 - Balanço Orçamentário

Administração Direta, Indireta e Fundacional

Betha Sistemas
 Exercício de 2013
 Período: Janeiro à Dezembro
 Página: 1

TÍTULOS	RECEITA			DESPESA			DIFERENÇA
	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA	TÍTULOS	FIXAÇÃO	EXECUÇÃO	
Receitas Correntes	1.376.922.978,00	1.100.360.674,66	276.562.303,34	CREDITO ORÇAMENTARIO E SUPLEMENT	1.769.218.380,33	1.131.742.378,65	637.476.001,68
Receita Tributária	576.254.749,00	498.910.449,22	77.344.299,78	Despesas Corrente	1.190.437.266,98	993.429.675,03	197.007.591,95
Receita de Contribuições	68.359.205,00	68.184.334,33	174.870,67	Despesas de Capital	530.087.054,35	104.820.632,82	425.266.421,53
Receita Patrimonial	20.510.208,00	24.423.681,88	-3.913.473,88	Despesas Intra-Orçamentárias Corrente	48.694.059,00	33.492.070,80	15.201.988,20
Receita de Serviços	0,00	20.448,00	-20.448,00	CRÉDITO ESPECIAL	71.842.088,89	22.622.554,73	49.219.534,16
Transferências Correntes	566.445.373,00	491.178.571,25	75.266.801,75	Despesas Corrente	47.790.923,87	19.426.598,07	28.364.325,80
Outras Receitas Correntes	205.954.784,00	75.123.281,26	130.831.502,74	Despesas de Capital	24.051.165,02	3.195.956,66	20.855.208,36
(-) Deduções da Receita Corrente	-60.601.341,00	-57.480.091,28	-3.121.249,72	INTERFERENCIAS PASSIVAS	0,00	367.682.768,30	-367.682.768,30
Receitas Intra-Orçamentárias Correntes	47.868.969,00	34.214.057,97	13.654.911,03	Transferências Financeiras Concedidas	0,00	367.682.768,30	-367.682.768,30
Receitas de Capital	391.047.068,00	22.503.207,69	368.543.860,31				
Operações de Crédito	125.780.866,00	2.468.912,56	123.311.953,44				
Alienação de Bens	9.212.000,00	26.400,00	9.185.600,00				
Amortização de Empréstimos	80.000,00	0,00	80.000,00				
Transferências de Capital	255.974.202,00	20.007.895,13	235.966.306,87				
INTERFERÊNCIAS ATIVAS	0,00	367.682.768,30	-367.682.768,30				
Transferências Financeiras Recebidas	0,00	367.682.768,30	-367.682.768,30				
SOMA	1.815.839.015,00	1.524.760.708,62	291.078.306,38	SOMA	1.841.060.469,22	1.522.047.701,68	319.012.767,54
DÉFICIT	25.221.454,22	0,00	25.221.454,22	SUPERÁVIT	0,00	2.713.006,94	-2.713.006,94
TOTAL	1.841.060.469,22	1.524.760.708,62	316.299.760,60	TOTAL	1.841.060.469,22	1.524.760.708,62	316.299.760,60

FLORIANOPOLIS, 03/02/2014

 CESAR SOUZA JUNIOR
 Prefeito Municipal

 ANDRÉ LUIZ DE REZENDE
 Secretário Mun.da Fazenda

 ADERILTO ANTÔNIO PASETTO
 Controlador Geral do Município

 JOSE LUIZ MARCILIO
 Contador Geral CRC/SC 22199-O

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - Anexo 12 da Lei nº 4.320/64

RECEITA				DESPESA			
Títulos	Previsão R\$	Execução R\$	Diferenças R\$	Títulos	Fixação R\$	Execução R\$	Diferenças R\$
RECEITAS CORRENTES	1.722.979.840,00	1.267.925.596,59	455.054.243,41	CRÉD. ORÇAM. SUPLEMENTARES	2.344.092.617,74	1.343.444.157,57	1.000.648.460,17
Receita Tributária	639.955.129,00	549.861.698,24	90.093.430,76	Despesas Correntes	1.579.534.476,82	1.214.386.796,82	365.147.680,00
Receita de Contribuições	83.921.518,00	79.781.444,93	4.140.073,07	Despesas de Capital	764.558.140,92	129.057.360,75	635.500.780,17
Receita Patrimonial	58.161.245,00	32.844.152,81	25.317.092,19	CRÉDITOS ESPECIAIS	97.632.693,35	42.428.686,68	55.204.006,67
Receita de Serviços	21.948,00	0,00	21.948,00	Despesas Correntes	29.655.192,41	20.000.930,45	9.654.261,96
Transferências Correntes	666.715.215,00	554.023.802,73	112.691.412,27	Despesas de Capital	67.977.500,94	22.427.756,23	45.549.744,71
Outras Receitas Correntes	278.361.622,00	85.208.480,84	193.153.141,16	INTERFERÊNCIAS PASSIVAS	0,00	387.898.420,73	-387.898.420,73
(-) Deduções Receitas Correntes	-62.548.532,00	-62.545.407,35	-3.124,65	Transferências Financeiras Concedidas	0,00	387.898.420,73	-387.898.420,73
Receitas Intra-Orçamentárias Correntes	58.391.695,00	28.751.424,39	29.640.270,61				
RECEITAS DE CAPITAL	664.577.868,00	58.103.363,68	606.474.504,32				
Operações de Créditos	258.181.995,00	26.170.655,36	232.011.339,64				
Alienação de Bens	39.473.336,00	6.831.643,98	32.641.692,02				
Amortização de Empréstimos	198.000,00	0,00	198.000,00				
Transferências de Capital	366.724.537,00	25.101.064,34	341.623.472,66				
INTERFERÊNCIAS ATIVAS	0,00	387.898.420,73	-387.898.420,73				
Transferências Financeiras Recebidas	0,00	387.898.420,73	-387.898.420,73				
Soma	2.387.557.708,00	1.713.927.381,00	673.630.327,00	Soma	2.441.725.311,09	1.773.771.264,98	667.954.046,11
Déficits	54.167.603,09	59.843.883,98	-5.676.280,89	Superávits	0,00	0,00	0,00
TOTAL	2.441.725.311,09	1.773.771.264,98	667.954.046,11	TOTAL	2.441.725.311,09	1.773.771.264,98	667.954.046,11



MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS - SC

Página 1 de 3

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - Anexo 12 da Lei nº 4.320/64

Período de Dezembro/2015

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO (d) = (c - b)
RECEITAS CORRENTES (I)	1.785.512.832,00	1.785.512.832,00	1.470.832.116,62	-314.680.715,38
RECEITA TRIBUTÁRIA	735.239.964,00	735.239.964,00	663.075.935,21	-72.164.028,79
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	169.235.335,00	169.235.335,00	187.573.172,38	18.337.837,38
RECEITA PATRIMONIAL	20.353.402,00	20.353.402,00	31.526.196,98	11.172.794,98
RECEITA AGROPECUÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA INDUSTRIAL	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE SERVIÇOS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	660.541.598,00	660.541.598,00	496.585.441,35	-163.956.156,65
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	200.142.533,00	200.142.533,00	92.071.370,70	-108.071.162,30
RECEITAS DE CAPITAL (II)	663.861.211,00	663.861.211,00	36.973.944,75	-626.887.266,25
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	270.104.492,00	270.104.492,00	5.097.852,61	-265.006.639,39
ALIENAÇÃO DE BENS	9.472.336,00	9.472.336,00	0,00	-9.472.336,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	33.000,00	33.000,00	0,00	-33.000,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	384.251.383,00	384.251.383,00	31.876.092,14	-352.375.290,86
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (III)	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (IV) = (I + II + III)	2.449.374.043,00	2.449.374.043,00	1.507.806.061,37	-941.567.981,63
OPERAÇÕES DE CRÉDITO/REFINANCIAMENTO (V)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VI) = (IV + V)	2.449.374.043,00	2.449.374.043,00	1.507.806.061,37	-941.567.981,63



MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS - SC

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - Anexo 12 da Lei nº 4.320/64

Período de Dezembro/2015

Página 2 de 3

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO (d) = (c - b)		
DÉFICIT (VII)			95.049.429,46			
TOTAL (VIII) = (VI + VII)	2.449.374.043,00	2.449.374.043,00	1.602.855.490,83	-846.518.552,17		
SALDOS EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS P/CRÉDITOS ADICIONAIS)						
Superávit Financeiro	0,00	16.354.985,99	0,00	-16.354.985,99		
Reabertura de Créditos Adicionais	0,00	16.354.985,99	0,00	-16.354.985,99		
	0,00	0,00	0,00	0,00		
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j) = (f - g)
DESPESAS CORRENTES (IX)	1.594.208.941,00	1.697.707.780,57	1.444.284.549,61	1.438.615.487,18	1.285.834.376,63	253.423.230,96
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	748.860.094,00	822.053.222,48	792.409.382,37	791.951.688,02	731.317.322,96	29.643.840,11
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	7.128.895,00	13.397.338,07	11.815.754,88	11.815.754,88	11.776.095,95	1.581.583,19
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	838.219.952,00	862.257.220,02	640.059.412,36	634.848.044,28	542.740.959,72	222.197.807,66
DESPESAS DE CAPITAL (X)	841.619.498,00	772.547.660,25	158.570.941,22	155.556.414,12	125.544.236,10	613.976.719,03
INVESTIMENTOS	789.238.540,00	720.457.009,60	107.985.276,79	104.970.749,69	80.916.227,85	612.471.732,81
INVERSOES FINANCEIRAS	30.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00
AMORTIZACAO DA DÍVIDA	52.350.958,00	52.070.650,65	50.585.664,43	50.585.664,43	44.628.008,25	1.484.986,22
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XI)	13.545.604,00	13.455.840,00	0,00	0,00	0,00	13.455.840,00
RESERVA DO RPPS (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XIII) = (IX + X + XI + XII)	2.449.374.043,00	2.483.711.280,82	1.602.855.490,83	1.594.171.901,30	1.411.378.614,73	880.855.789,99
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA/REFINANCIAMENTO (XIV)						
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS - SC

Página 3 de 3

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - Anexo 12 da Lei nº 4.320/64

Período de Dezembro/2015

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j) = (f - g)
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XV) = (XIII + XIV)	2.449.374,043,00	2.483.711.280,82	1.602.855.490,83	1.594.171.901,30	1.411.378.614,73	880.855.789,99
SUPERÁVIT (XVI)			0,00			
TOTAL (XVII) = (XV + XVI)	2.449.374,043,00	2.483.711.280,82	1.602.855.490,83	1.594.171.901,30	1.411.378.614,73	880.855.789,99

NOTA EXPLICATIVA : De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, Parte V - Demonstrações Contábeis, segue o demonstrativo das despesas executadas por tipos de créditos e as transferências financeiras recebidas e repassadas:

Execução Orçamentária	Valor	Repasses	Valor
Créditos Iniciais/Suplementares	1.568.274.941,70		407.670.016,98
Créditos Especiais	34.580.549,13		407.670.016,98
TOTAL	1.602.855.490,83		

CESAR SOUZA JUNIOR
Prefeito Municipal

EDSON CAFORAL
Secretário Municipal da Fazenda

ADERILTO ANTÔNIO PASETTO
Sec. Mun. de Transparência e Controle

JOSÉ LUIZ MARCÍLIO
Contador Geral CRC/SC 22199-0

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANOPOLIS
 Anexo 14 - Balanço Patrimonial
 Administração Direta, Indireta e Fundacional

Betha Sistemas
 Exercício 2013
 Período: Janeiro à Dezembro
 Página: 1

ATIVO	R\$	PASSIVO	R\$
FINANCEIRO	192.568.918,62	FINANCEIRO	150.824.774,91
DISPONÍVEL	179.323.567,06	DEPÓSITOS	53.389.666,87
Bancos Conta Movimento	18.507.681,14	Consignações	23.217.445,95
Bancos Conta Vinculada	3.144.416,46	Depósitos de Diversas Origens	30.172.220,92
Aplicações Financeiras de Recursos Próprios	16.564.522,76	RESTOS A PAGAR	97.203.785,28
Aplicações Financeiras de Recursos Vinculados	141.108.946,70	Obrigações a Pagar	97.203.785,28
REALIZÁVEL	13.245.351,56	SERVIÇOS DA DÍVIDA A PAGAR	9.600,76
Créditos a Receber	206.140,01	Operações de Crédito em Liquidação	9.600,76
Depósitos Realizáveis a Curto Prazo	1.470.178,07	DEPÓSITOS EXIGÍVEIS A LONGO PRAZO	221.722,00
Valores em Trânsito Realizáveis	10.994.170,59		
Valores Pendentes a Curto Prazo	574.862,89		
PERMANENTE	705.286.036,15	PERMANENTE	508.771.542,01
CRÉDITOS	46.453.745,15	DÍVIDA FUNDADA INTERNA	7.232.477,93
Outros Créditos	46.453.745,15	Por Contratos de Curto Prazo	1.547.106,90
BENS E VALORES EM CIRCULAÇÃO	174.434,90	Por Contratos de Longo Prazo	5.685.371,03
		DÍVIDA FUNDADA EXTERNA	41.285.675,01
DÍVIDA ATIVA	366.118.242,51	Por Contratos de Curto Prazo	3.445.379,64
Créditos Inscritos em Dívida Ativa a (Curto Prazo)	33.536.339,44	Por Contratos de Longo Prazo	37.840.295,37
Créditos Inscritos em Dívida Ativa (Longo Prazo)	332.581.903,07	DÉBITOS CONSOLIDADOS	358.147.870,29
REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO	51.212.193,06	Precatórios a Pagar - Curto Prazo	3.331.039,12
Créditos Realizáveis a Longo Prazo	12.223.920,19	Dívidas Renegociadas	24.618.085,65
Investimentos	38.988.272,87	Débitos Parcelados Junto a Previdência	1.847.052,91
IMOBILIZADO	241.327.420,53	Precatórios a Pagar - Longo Prazo	54.318.497,81
Bens Imóveis	118.958.834,59	Outras Obrigações a Pagar	274.033.194,80
Bens Móveis	122.282.326,17	DIVERSOS	102.105.518,78
Bens Intangíveis	88.259,77	Obrigações a Pagar (Curto Prazo)	26.942.226,38
		Provisões Matemáticas Previdenciárias	75.163.292,40
ATIVO REAL	897.854.954,77	PASSIVO REAL	659.596.316,92
SALDO PATRIMONIAL	0,00	SALDO PATRIMONIAL	238.258.637,85
PASSIVO REAL A DESCOBERTO	0,00	ATIVO REAL LÍQUIDO	238.258.637,85
COMPENSADO	524.460.629,78	COMPENSADO	524.460.629,78
Execução Orçamentária da Receita	540.000,00	Execução Orçamentária da Receita	540.000,00
Fixação Orçamentária da Despesa	562.000,00	Fixação Orçamentária da Despesa	562.000,00
Execução da Programação Financeira	180.242.158,35	Execução da Programação Financeira	180.242.158,35
Compensações Ativas Diversas	343.116.471,43	Compensações Passivas Diversas	343.116.471,43
TOTAL	1.422.315.584,55	TOTAL	1.422.315.584,55

FLORIANOPOLIS, 03/02/2014

 CESAR SOUZA JUNIOR
 Prefeito Municipal

 ANDRÉ LUIZ DE REZENDE
 Secretário Mun.da Fazenda

 ADERILTO ANTÔNIO PASETTO
 Controlador Geral do Município

 JOSE LUIZ MARCILIO
 Contador Geral CRC/SC 22199-O

BALANÇO PATRIMONIAL - Anexo 14 da Lei nº 4.320/64

ATIVO				PASSIVO			
Titulos	R\$	R\$	R\$	Titulos	R\$	R\$	R\$
FINANCEIRO		193.751.958,35		FINANCEIRO			231.106.761,90
DISPONIVEL			191.261.855,52	DEPÓSITOS		81.956.158,56	
Caixa	0,00			Consignações	27.338.654,24		
Bancos Conta Movimento	8.359.928,11			Depósitos de Diversas Origens	54.617.504,32		
Bancos Conta Vinculado	2.008.057,12			Recursos da União	0,00		
Aplicações Financ.de Recursos Próprios	174.257.543,22			RESTOS A PAGAR		146.788.871,44	
Aplicações Financ.de Recursos Vinculados	6.636.327,07			Obrigações a Pagar			2.140.187,90
Investimentos do RPPS	0,00			SERVIÇOS DA DÍVIDA A PAGAR			
(-)Provisão para Perdas em Investimentos do RPPS	0,00			Operações de Crédito em Liquidação	2.140.187,90		
REALIZÁVEL		2.490.102,83		OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO		0,00	
Créditos a Receber	119.261,99			DEPÓSITOS EXIGÍVEIS A LONGO PRAZO		221.544,00	
Devedores - Entidades e Agentes	0,00			VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO		0,00	
Empréstimos e Financiamentos	0,00						
Adiantamentos Concedidos	0,00						
Depósitos Realizáveis a Curto Prazo	649.382,96						
Valores Pendentes a Curto Prazo	801.085,18						
Valores em Transitio Realizável	920.372,70						
REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO		0,00					
PERMANENTE		732.115.476,73		PERMANENTE			604.055.965,22
CRÉDITOS			31.850.379,29	DÍVIDA FUNDADA INTERNA		22.434.369,84	
Créditos a Receber	1.056.314,04			Em Títulos de Curto Prazo	0,00		
Devedores - Entidades e Agentes	0,00			Em Títulos de Longo Prazo	0,00		
Empréstimos e Financiamentos	0,00			Por Contratos de Curto Prazo	3.325.660,69		
Adiantamentos Concedidos	0,00			Por Contratos de Longo Prazo	19.108.709,15		
Depósitos Realizáveis a Curto Prazo	0,00			DÍVIDA FUNDADA EXTERNA		62.504.887,84	
(-)Provisão para Perdas Provisáveis	0,00			Em Títulos de Curto Prazo	0,00		
Outros Créditos	30.794.065,25			Em Títulos de Longo Prazo	0,00		
BENS E VALORES EM CIRCULAÇÃO		174.434,90		Por Contratos de Curto Prazo	5.432.673,24		
				Por Contratos de Longo Prazo	57.072.214,60		

BALANÇO PATRIMONIAL - Anexo 14 da Lei nº 4.320/64

ATIVO				PASSIVO			
Títulos	RS	RS	RS	Títulos	RS	RS	RS
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO			0,00				
INVESTIMENTOS DO RPPS			0,00				
DÍVIDA ATIVA			366.419.942,92				425.258.610,75
Créditos Inscritos em Dívida Ativa a Curto Prazo	12.926.052,39			Dividas Renegociadas	36.231.251,33		
(-)Provisão para Perdas de Dívida Ativa	0,00			Obrigações a Pagar	382.683.095,08		
Créditos Inscritos em Dívida Ativa a Longo Prazo	353.493.890,53			Precatórios a Pagar	6.334.264,34		
(-)Provisão para Perdas de Dívida Ativa	0,00			DIVERSOS			93.858.096,79
REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO			53.564.240,88	Obrigações a Pagar	26.556.732,07		
Depósitos Realizáveis a Longo Prazo	0,00			Depósitos Judiciais	0,00		
Créditos Realizáveis a Longo Prazo	14.575.968,01			Provisões Matemáticas Previdenciárias	67.301.364,72		
Investimentos do RPPS a Longo Prazo	38.988.272,87			Outras Obrigações Exigíveis	0,00		
INVESTIMENTOS			0,00				
IMOBILIZADO			280.106.478,74				
Bens Móveis e Imóveis	280.031.564,57						
Bens Imóveis	137.944.887,16						
Bens Móveis	142.086.677,41						
Títulos e Valores	0,00						
Bens Intangíveis	74.914,17						
(-)Depreciações, Amortizações e Exaustões	0,00						
ATIVO REAL		925.867.435,08		PASSIVO REAL		835.162.727,12	
				SALDO PATRIMONIAL			
				ATIVO REAL LÍQUIDO		90.704.707,96	
COMPENSADO		2.437.267.713,81		COMPENSADO		2.437.267.713,81	
TOTAL		3.363.135.148,89		TOTAL		3.363.135.148,89	



MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS - SC

BALANÇO PATRIMONIAL - Anexo 14 da Lei nº 4.320/64

Período de Dezembro/2015

Página 1 de 2

ATIVO		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE		0,00	PASSIVO CIRCULANTE	534.850,910,49	0,00
ATIVO	244.698.149,02		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	534.850,910,49	0,00
ATIVO CIRCULANTE	244.698.149,02		PASSIVO CIRCULANTE	534.850,910,49	0,00
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	104.964.370,35		OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTE	243.921.249,45	0,00
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	4.245.382,26		EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	12.592.848,79	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	35.646.650,57		FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	157.617.992,87	0,00
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRA	99.647.310,94		OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	819.301,24	0,00
ESTOQUES	174.434,90		DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	119.899.518,14	0,00
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	787.931.548,70		PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	518.156,015,72	0,00
ATIVO	787.931.548,70		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	518.156,015,72	0,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE	787.931.548,70		PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	518.156,015,72	0,00
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	416.035.087,83		OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTE	44.628.733,53	0,00
IMOBILIZADO	371.829.235,81		PESSOAL A PAGAR	14.015.887,55	0,00
INTANGÍVEL	67.225,06		ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	30.612.845,98	0,00
			EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	74.328.161,13	0,00
			EMPRÉSTIMOS A LONGO PRAZO - INTERNO	20.818.076,91	0,00
			FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO - EXTERNO	53.508.084,22	0,00
			FORNECEDORES A LONGO PRAZO	48.803.155,82	0,00
			FORNECEDORES NACIONAIS A LONGO PRAZO	48.803.155,82	0,00
			PROVISÕES A LONGO PRAZO	80.788.955,60	0,00
			PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS A LONGO PRAZ	80.788.955,60	0,00
			DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	269.609.009,64	0,00
			OUTRAS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	269.609.009,64	0,00
TOTAL DO ATIVO	1.032.629.697,72	0,00	TOTAL DO PASSIVO	1.053.006.926,21	0,00
			Patrimônio Líquido		
			ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
			PATRIMÔNIO SOCIAL E CAPITAL SOCIAL	239.995.239,56	0,00
			RESERVAS DE CAPITAL	9.274.689,24	0,00
			RESULTADOS ACUMULADOS	-269.647.157,29	0,00
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-20.377.228,49	0,00
TOTAL DO ATIVO	1.032.629.697,72	0,00	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.032.629.697,72	0,00



MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS - SC
BALANÇO PATRIMONIAL - Anexo 14 da Lei nº 4.320/64
Período de Dezembro/2015

Página 2 de 2

Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes

ATIVO (I)	Exercício Atual	Exercício Anterior	PASSIVO (II)	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO FINANCEIRO	208.119.381,34	0,00	PASSIVO FINANCEIRO	358.005.183,34	0,00
ATIVO PERMANENTE	824.510.316,38	0,00	PASSIVO PERMANENTE	708.221.236,66	0,00
SALDO PATRIMONIAL (I - II)				-33.596.722,28	0,00

Quadro das Contas de Compensação

ATOS POTENCIAIS ATIVOS	Exercício Atual	Exercício Anterior	ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	Exercício Atual	Exercício Anterior
TOTAL	0,00	0,00	TOTAL	0,00	0,00

CESAR SOUZA JUNIOR
Prefeito Municipal

EDSON CAPORAL
Secretário Municipal da Fazenda

ADERILTO ANTÔNIO PASETTO
Sec. Mun. de Transparência e Controle

JOSÉ LUIZ MARCILIO
Contador Geral CRC/SC 22199-0

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANOPOLIS

Anexo 15 - Demonstração das Variações Patrimoniais

Administração Direta, Indireta e Fundacional

Betha Sistemas

Exercício de 2013

Período: Janeiro a Dezembro

Página: 1

VARIAÇÕES ATIVAS		VARIAÇÕES PASSIVAS	
Titulos	Valor R\$	Titulos	Valor R\$
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
Receitas	1.157.077.940,32	Despesas	1.154.364.933,38
Receitas Correntes	1.100.360.674,66	Despesas Correntes	1.012.856.273,10
Receita Tributária	498.910.449,22	Pessoal e Encargos Sociais	625.953.570,02
Receita de Contribuições	68.184.334,33	Juros e Encargos da Dívida	2.684.549,77
Receita Patrimonial	24.423.681,88	Outras despesas correntes	384.218.153,31
Receita de Serviços	20.448,00	Despesas de Capital	108.016.589,48
Transferências Correntes	491.178.571,25	Investimentos	63.588.127,22
Outras Receitas Correntes	75.123.281,26	Amortização da Dívida	44.428.462,26
(-) Deduções da Receita Corrente	-57.480.091,28	Despesas Intra-Orçamentárias	33.492.070,80
Receitas Intra-Orçamentárias Correntes	34.214.057,97	Pessoal e Encargos Sociais	33.492.070,80
Receitas de Capital	22.503.207,69	INTERFERÊNCIAS PASSIVAS	367.682.768,30
Operações de Crédito	2.468.912,56	Transferências Financeiras Concedidas	367.682.768,30
Alienação de Bens	26.400,00		
Transferências de Capital	20.007.895,13		
INTERFERÊNCIAS ATIVAS	367.682.768,30		
Transferências Financeiras Recebidas	367.682.768,30		
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS		MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	
INCORPORAÇÕES DE ATIVOS	16.854.355,35	DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	65.077.048,51
Aquisições de Bens	16.854.355,35	Alienação de Bens	26.400,00
Bens Imóveis	8.164.203,56	Bens Móveis	26.400,00
Bens Móveis	8.690.151,79	Liquidação de Créditos	65.050.648,51
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	42.126.923,28	Recebimento de Dívida Ativa	51.881.718,56
Operações de Créditos em Contratos	19.949.014,53	Créditos Diversos a Receber	145.000,00
Outras Desincorporações de Passivos	22.177.908,75	Outras Liquidações de Créditos	13.023.929,95
		INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	2.468.912,56
		Operações de Créditos em Contratos	2.468.912,56
INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
INTERFERÊNCIAS ATIVAS	923.566.078,64	INTERFERÊNCIAS PASSIVAS	923.566.107,65
Interferências Ativas	923.566.078,64	Interferências Passivas	923.566.107,65
ACRÉSCIMOS PATRIMONIAIS	279.262.259,18	DECRÉSCIMOS PATRIMONIAIS	333.678.246,42
Incorporações de Ativos	42.323.550,50	DESINCORPORAÇÕES DE ATIVOS	11.915.898,71
Incorporação de Bens Móveis	136.587,01	Baixa de Bens Móveis	1.957.389,14
Bens Móveis de Uso Permanente	7.167,82	Bens Móveis de Uso Permanente	1.827.293,16
Aquisição	6.340,00	Outras Baixas de Bens Móveis	1.827.293,16
Doação	827,82	Bens de Estoque	130.095,98
Bens de Estoque	129.419,19	Baixa de Direitos	9.958.509,57
Incorporação de Títulos e Valores	5.648.832,01	Créditos a Receber	3.971.343,54
Incorporação de Direitos	36.538.131,48	Outros Créditos a Receber	3.971.343,54
Créditos a Receber	30.865.497,85	Créditos Realizáveis a Longo Prazo	5.987.166,03
Outros Créditos a Receber	30.865.497,85	Dívida Ativa - Cancelamento	5.987.166,03
Créditos Realizáveis a Longo Prazo	2.076.985,41	AJUSTES DE BENS, VALORES E CRÉDITOS	12.291,00
Dívida Ativa - Inscrição	2.076.985,41	Desvalorização de Bens	12.291,00
Incorporações de Outros Direitos	3.595.648,22	Outros Bens	12.291,00
Desincorporação de Passivos	225.044.606,53	INCORPORAÇÕES DE PASSIVOS	129.586.975,48
Cancelamento de Restos a Pagar	9.154.904,56	Incorporação de Obrigações	129.586.975,48
Ajustes de Exercícios Anteriores	2.739.197,59	Operações de Crédito - Em Contratos	105.219.269,03
		Provisões	24.367.706,45
		Ajustes	190.941.982,40
		Ajustes de Obrigações	190.941.982,40
		Ajustes de Exercícios Anteriores	1.221.098,83
Demais Variações Patrimoniais Ativas	3.972.627,43		

ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANOPOLIS

Anexo 15 - Demonstração das Variações Patrimoniais

Administração Direta, Indireta e Fundacional

Betha Sistemas
 Exercício de 2013
 Período: Janeiro a Dezembro
 Página: 2

VARIAÇÕES ATIVAS		VARIAÇÕES PASSIVAS	
Titulos	Valor R\$	Titulos	Valor R\$
		Demais Variações Patrimoniais Passivas	12.114.581,04
Total das Variações Ativas	2.790.542.952,50	Total das Variações Passivas	2.858.952.597,86
RESULTADO PATRIMONIAL		RESULTADO PATRIMONIAL	
Déficit Verificado	68.409.645,36		
TOTAL GERAL	2.858.952.597,86	TOTAL GERAL	2.858.952.597,86

FLORIANOPOLIS, 18/02/2014

 CESAR SOUZA JUNIOR
 Prefeito Municipal

 ANDRÉ LUIZ DE REZENDE
 Secretário Mun.da Fazenda

 ADERILTO ANTÔNIO PASETO
 Controlador Geral do Município

 JOSE LUIZ MARCILIO
 Contador Geral CRC/SC 22199-O

DEMONSTRATIVO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - Anexo 15 da Lei nº 4.320/64

ATIVO				PASSIVO			
Títulos	R\$	R\$	R\$	Títulos	R\$	R\$	R\$
RESULTANTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		1.781.522.995,75	1.326.028.960,27	RESULTANTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		1.385.872.844,25	1.853.496.069,35
RECEITAS				DESPESAS			
Receitas Correntes	1.239.174.172,20			Despesas Correntes	1.213.950.149,60		
Receita Tributária	549.861.698,24			Pessoal e Encargos Sociais	642.627.975,24		
Receita de Contribuições	79.781.444,93			Juros e Encargos da Dívida	2.105.764,35		
Receita Patrimonial	32.844.152,81			Outras Despesas Correntes	569.216.410,01		
Receita Agropecuária	0,00						
Receita Industrial	0,00						
Receita de Serviços	0,00						
Transferências Correntes	554.023.802,73						
Outras Receitas Correntes	85.208.480,84						
(-)Deduções da Receita Corrente	-62.545.407,35						
Receitas Intra-Orçamentárias Correntes	28.751.424,39						
(-)Deduções Receitas Intra-Orçamentárias Correntes	0,00						
Receitas de Capital	58.103.363,68			Despesas de Capital	151.485.116,98		
Operações de Crédito	26.170.655,36			Investimentos	106.587.702,53		
Alienação de Bens	6.831.643,98			Inversões Financeiras	0,00		
Amortização de Empréstimos	0,00			Amortização de Dívidas	44.897.414,45		
Transferências de Capital	25.101.064,34			Despesas Intra-Orçamentárias	20.437.577,67		
Outras Receitas de Capital	0,00						
(-)Deduções da Receita de Capital	0,00						
Receitas Intra-Orçamentárias de Capital	0,00						
(-)Deduções Receitas Intra-Orçamentárias de Capital	0,00						
INTERFERÊNCIAS ATIVAS	387.898.420,73			INTERFERÊNCIAS PASSIVAS	387.898.420,73		
Transferências Financeiras Recebidas	387.898.420,73			Transferências Financeiras Concedidas	387.898.420,73		
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	67.595.614,75			MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	79.724.804,37		
Incorporações de Ativos	36.794.226,97			Desincorporação de Ativos	53.554.149,01		
Aquisição de Bens	36.737.912,93			Alienação de Bens	509.460,00		
Bens Imóveis	19.058.775,61			Bens Móveis	509.460,00		
Bens Móveis	17.679.137,32			Liquidação de Créditos	53.044.689,01		
Incorporação de Créditos	56.314,04			Recebimentos da Dívida Ativa	52.584.689,01		
				Créditos Diversos a Receber	450.000,00		
Desincorporação de Passivos	30.801.387,78			Incorporação de Passivos	26.170.655,36		
Operações de Créditos - em Contratos	6.430.812,58			Operações de Créditos - Em Contratos	26.170.655,36		
Outras Desincorporações de Passivos	24.370.575,20						
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		1.025.117.480,71		INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA			1.100.698.337,00

DEMONSTRATIVO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - Anexo 15 da Lei nº 4.320/64

ATIVO		PASSIVO	
Títulos	RS	Títulos	RS
INTERFERÊNCIAS ATIVAS	903.311.314,15	INTERFERÊNCIAS PASSIVAS	903.775.209,86
Transferências Financeiras Recebidas	903.311.314,15	Transferências Financeiras Concedidas	903.775.209,86
ACRÉSCIMOS PATRIMONIAIS	121.806.166,56	DECRÉSCIMOS PATRIMONIAIS	196.923.127,14
Incorporação de Ativos	62.891.495,95	Desincorporação de Ativos	45.523.889,15
Incorporação de Bens Móveis	564.105,08	Baixa de Bens Imóveis	44.728,79
Bens Móveis de Uso Permanente	398.779,12	Baixa de Bens Móveis	27.994,25
Aquisição	331.539,02	Bens Móveis de Uso Permanente	27.994,25
Doação	67.240,10	Outras Baixas de Bens Móveis	27.994,25
Bens de Estoque	165.325,96	Desincorporação de Disponibilidades	25.375.206,83
Incorporação de Disponibilidades	15.780,41	Baixa de Direitos	20.075.959,28
Incorporação de Títulos e Valores	2.070.568,84	Créditos a Receber	13.168.971,59
Incorporação de Direitos	60.241.041,62	Outros Créditos a Receber	13.168.971,59
Créditos Realizáveis a Longo Prazo	57.706.354,76	Créditos Diversos a Receber	56.314,04
Divida Ativa - Inscrito	57.706.354,76	Créditos Realizáveis a Longo Prazo	6.850.673,65
Incorporação de Outros Direitos	2.534.686,86	Divida Ativa - Cancelamento	4.809.965,34
Ajustes de Bens, Valores e Créditos	1.000.000,00	Baixa de Outros Direitos	2.040.708,31
Atualização Monetária não Financeira	1.000.000,00	Ajustes de Bens, Valores e Créditos	11.345,60
Créditos a Receber	1.000.000,00	Desvalorização de Bens	11.345,60
Desincorporação de Passivos	57.914.670,61	Outros Bens	11.345,60
Desincorporação de Passivos	44.844.366,71	Incorporação de Passivos	72.114.347,65
Cancelamento de Restos a Pagar	13.070.303,90	Incorporação de Obrigações	72.114.347,65
		Operações de Crédito - Em Contrato	38.161.714,73
		Provisões	33.952.632,92
		Ajustes de Obrigações	79.273.544,74
		Ajustes Monetários do Balanço	0,00
		Decréscimos Patrimoniais Diversos	0,00
TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS	2.806.640.476,46	TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSIVAS	2.954.194.406,35
RESULTADO PATRIMONIAL	147.563.929,89		
Déficit Verificado	147.563.929,89		
TOTAL GERAL	2.954.194.406,35	TOTAL GERAL	2.954.194.406,35



DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - Anexo 15 da Lei nº 4.320/64

Período de Dezembro/2015

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA		
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	667.732.523,76	0,00
IMPOSTOS	602.103.934,20	0,00
TAXAS	65.628.589,56	0,00
CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	0,00	0,00
CONTRIBUIÇÕES	185.549.321,12	0,00
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	150.439.094,44	0,00
CONTRIBUIÇÕES DE INTERVENÇÃO NO DOMÍNIO ECONÓMICO	0,00	0,00
CONTRIBUIÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA	35.110.226,68	0,00
CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS	0,00	0,00
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	6.080.075,82	0,00
VENDA DE MERCADORIAS	0,00	0,00
VENDA DE PRODUTOS	0,00	0,00
EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	6.080.075,82	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	49.997.599,62	0,00
JUROS E ENCARGOS DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS C	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DE MORA	12.783.187,12	0,00
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	0,00	0,00
DESCONTOS FINANCEIROS OBTIDOS	0,00	0,00
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FI	28.996.809,31	0,00
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS – FINAN	8.217.603,19	0,00
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	999.722.200,32	0,00
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	407.670.016,98	0,00
TRANSFERÊNCIAS INTER GVERNAMENTAIS	590.582.343,44	0,00
TRANSFERÊNCIAS DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS	56.151,22	0,00
TRANSFERÊNCIAS DAS INSTITUIÇÕES MULTIGOVERNAMENTAIS	114.511,29	0,00



MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS - SC

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - Anexo 15 da Lei nº 4.320/64

Página 2 de 5

Período de Dezembro/2015

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
TRANSFERÊNCIAS DE CONSÓRCIOS PÚBLICOS	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DO EXTERIOR	0,00	0,00
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DELEGADA	1.299.177,39	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE PESSOAS FÍSICAS	0,00	0,00
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	0,00	0,00
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO	107.847.210,51	0,00
REAVLIAÇÃO DE ATIVOS	0,00	0,00
GANHOS COM ALIENAÇÃO	0,00	0,00
GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	82.098.147,77	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	25.749.062,74	0,00
REVERSÃO DE REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL	0,00	0,00
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	82.608.297,54	0,00
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICAR	-2.125.099,21	0,00
RESULTADO POSITIVO DE PARTICIPAÇÕES	0,00	0,00
REVERSÃO DE PROVISÕES E AJUSTES DE PERDAS	35.401.430,71	0,00
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	49.331.966,04	0,00
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (I)	2.099.537.228,69	0,00
VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA		
PESSOAL E ENCARGOS	805.412.868,41	0,00
REMUNERAÇÃO A PESSOAL	695.331.514,64	0,00
ENCARGOS PATRONAIS	95.649.540,42	0,00
BENEFÍCIOS A PESSOAL	6.884.582,18	0,00
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - PESSOA	7.547.231,17	0,00
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	135.344.491,24	0,00
APOSENTADORIAS E REFORMAS	117.957.163,75	0,00
PENSÕES	14.169.700,35	0,00



MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS - SC

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - Anexo 15 da Lei nº 4.320/64

Página 3 de 5

Período de Dezembro/2015

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
BENEFÍCIOS DE PRESTAÇÃO CONTINUADA	0,00	0,00
BENEFÍCIOS EVENTUAIS	3.033.680,36	0,00
POLÍTICAS PÚBLICAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA	0,00	0,00
OUTROS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	183.946,78	0,00
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	411.406.006,38	0,00
USO DE MATERIAL DE CONSUMO	52.291.473,73	0,00
SERVIÇOS	359.114.532,65	0,00
DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	0,00	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	110.812.640,15	0,00
JUROS E ENCARGOS DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS O	19.430.837,89	0,00
JUROS E ENCARGOS DE MORA	3.023.426,39	0,00
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	0,00	0,00
DESCONTOS FINANCEIROS CONCEDIDOS	0,00	0,00
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - FINANC	88.358.375,87	0,00
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	543.175.247,45	0,00
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	407.670.016,98	0,00
TRANSFERÊNCIAS INTER-GOVERNAMENTAIS	62.291.472,46	0,00
TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS	73.213.758,01	0,00
TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES MULTIGOVERNAMENTAIS	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS A CONSÓRCIOS PÚBLICOS	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS AO EXTERIOR	0,00	0,00
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DELEGADA	0,00	0,00
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	0,00	0,00
DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE	99.526.338,86	0,00
REAVLIAÇÃO, REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL E AJUSTE	1.692.385,52	0,00
PERDAS COM ALIENAÇÃO	0,00	0,00



MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS - SC

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - Anexo 15 da Lei nº 4.320/64

Página 4 de 5

Período de Dezembro/2015

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
PERDAS INVOLUNTÁRIAS	0,00	0,00
INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	80.387.945,97	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	17.446.007,37	0,00
TRIBUTÁRIAS	19.084.984,16	0,00
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA CONTRIBUIÇÕES	485.326,98 18.599.657,18	0,00 0,00
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS, DOS PRODUTOS VENDI	0,00	0,00
CUSTO DE MERCADORIAS VENDIDAS	0,00	0,00
CUSTO DE PRODUTOS VENDIDOS	0,00	0,00
CUSTO DE SERVIÇOS PRESTADOS	0,00	0,00
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	58.984.180,95	0,00
PREMIAÇÕES	499.109,00	0,00
RESULTADO NEGATIVO DE PARTICIPAÇÕES	0,00	0,00
INCENTIVOS	0,00	0,00
SUBVENÇÕES ECONÔMICAS	0,00	0,00
PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES	0,00	0,00
VPD DE CONSTITUIÇÃO DE PROVISÕES	77.911,36	0,00
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	58.407.160,59	0,00
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (II)	2.183.746.757,60	0,00
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (I - II)	-84.209.528,91	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS (decorrentes da execução orçamentária)		
Incorporação de Ativos	105.971.936,53	0,00
Desincorporação de Passivos	50.609.775,30	0,00
Incorporação de Passivos	5.097.852,61	0,00



MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS - SC

Página 5 de 5

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - Anexo 15 da Lei nº 4.320/64

Período de Dezembro/2015

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS (decorrentes da execução orçamentária)	Exercício Atual	Exercício Anterior
Desincorporação de Ativos	-82.098.147,77	0,00

CESAR SOUZA JUNIOR
Prefeito Municipal

EDSON CAPORAL
Secretário Municipal da Fazenda

ADERILTO ANTÔNIO PASETTO
Sec. Mun. de Transparência e Controle

JOSE LUIZ MARCLIO
Contador Geral CRC/SC 22199-0